



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL



RELATÓRIO TRIMESTRAL **MERCADO DE TRABALHO DO RIO GRANDE DO SUL**

| INFORME DO 3º. TRIMESTRE DE 2018 |

SUMÁRIO DO RELATÓRIO

O **Relatório trimestral do mercado de trabalho do Rio Grande do Sul** encontra-se organizado no seguinte roteiro:

- a. Destaques do último trimestre
- b. Mercado de trabalho no Rio Grande do Sul
- c. Principais indicadores do mercado de trabalho
- d. Rendimento médio do trabalho
- e. Comparativo de indicadores por UF
- f. Mercado de trabalho por setor econômico
- g. Glossário
- h. Apêndice

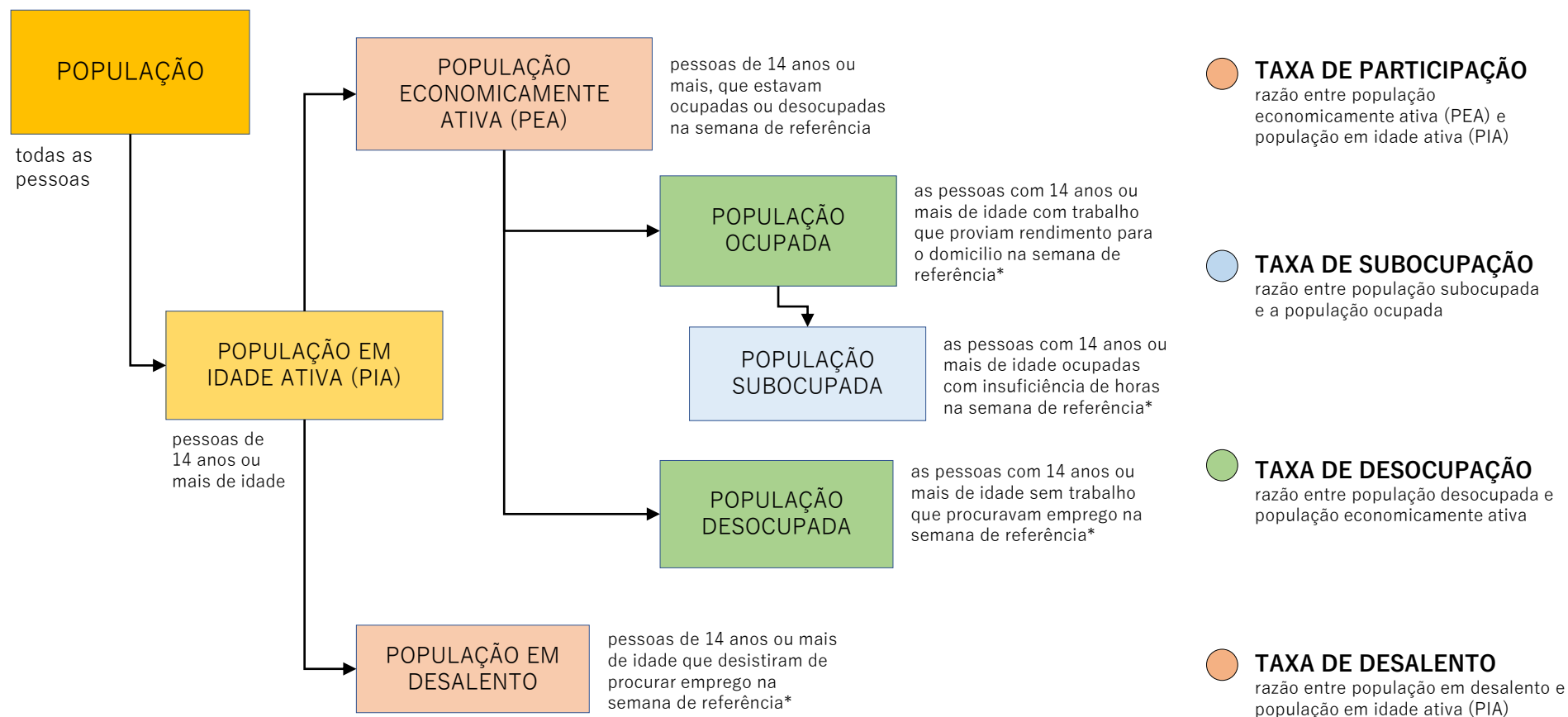
MERCADO DE TRABALHO DO RIO GRANDE DO SUL

DADOS SOBRE O MERCADO E A FORÇA DE TRABALHO NO
BRASIL, RIO GRANDE DO SUL, REGIÃO METROPOLITANA
DE PORTO ALEGRE E MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

■ Árvore de dados e indicadores do mercado de trabalho disponíveis na PNAD Contínua

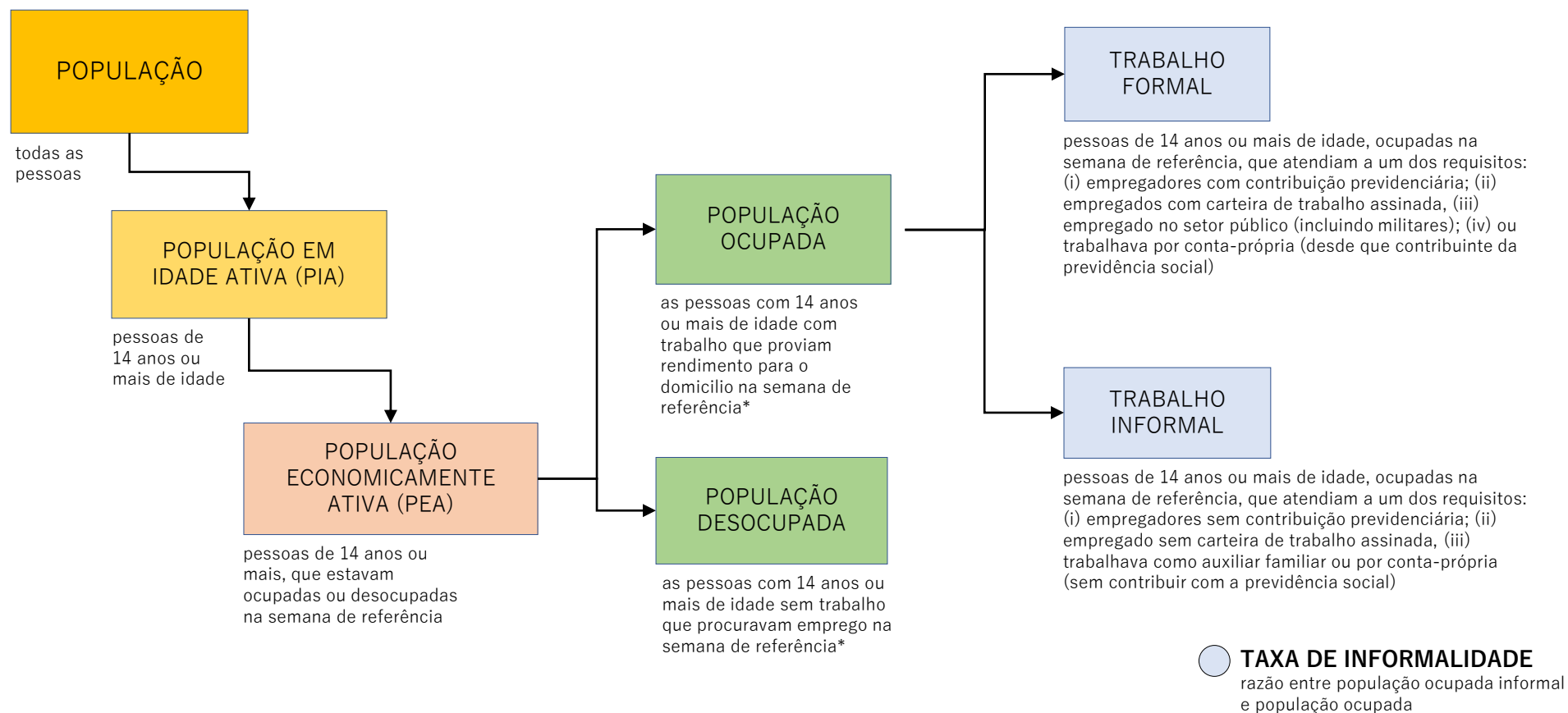
Organização dos dados e indicadores em grupos e subgrupos de acordo com características ligadas ao trabalho



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. OBS.: DIAGRAMA EXPÕE APENAS AS CATEGORIAS TRATADAS NO RELATÓRIO (NÃO EXAUSTIVO). CONSULTAR O GLOSSÁRIO DO DOCUMENTO PARA UMA DESCRIÇÃO MAIS DETALHADA DAS VARIÁVEIS E INDICADORES.

■ Árvore de variáveis e indicadores do mercado de trabalho formal/informal na PNAD Contínua

Organização dos dados e indicadores em grupos e subgrupos de acordo com características ligadas ao trabalho formal e informal



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. OBS.: DIAGRAMA EXPÕE APENAS AS CATEGORIAS TRATADAS NO RELATÓRIO (NÃO EXAUSTIVO). CONSULTAR O GLOSSÁRIO DO DOCUMENTO PARA UMA DESCRIÇÃO MAIS DETALHADA DAS VARIÁVEIS E INDICADORES.

Com 487 mil pessoas desocupadas, taxa de desocupação no Rio Grande do Sul é 8,2%

A informalidade apresentou leve recuo no Rio Grande do Sul e atingiu 32,0%, o terceiro menor índice entre as UFs brasileiras

- De acordo com os dados da PNAD Contínua, disponibilizados pelo IBGE, o mercado de trabalho gaúcho encerrou o terceiro trimestre de 2018 com 5,47 milhões de ocupados (5,9% do total de ocupados na economia brasileira) e 486.973 desocupados (3,9% do total de desocupados na economia brasileira). Na economia gaúcha, a população em desalento, que desistiu de procurar emprego, contabilizou 82.856 indivíduos (1,7% dos desalentados no Brasil), ao passo que 285.495 pessoas foram classificadas como subocupadas por insuficiência de horas, entre outros motivos (4,2% do contingente nacional). O total de empregados com carteira assinada somou 2,38 milhões (6,6% do Brasil), enquanto empregados sem carteira totalizaram 798.891 (4,3% do Brasil). O rendimento médio do trabalho principal foi de R\$ 2.329, superando a média nacional no período (R\$ 2.155).
- Na região metropolitana de Porto Alegre*, a população ocupada e desocupada somou, respectivamente, 2,016 milhões e 226,7 mil indivíduos no primeiro trimestre do ano. Entre os ocupados, o contingente subocupado totalizou 105 mil, ao passo que a população em desalento foi de 21.942 pessoas. Empregados com carteira e sem carteira assinada na região metropolitana foram de 994.095 e 312.320 indivíduos, respectivamente, e o rendimento médio do trabalho principal foi de R\$ 2.741, valor que supera tanto a média estadual quanto a nacional.
- Finalmente, em Porto Alegre*, a população ocupada somou 741.061 pessoas, ao passo que o contingente de desocupados totalizou 84.176 indivíduos. 52.312 pessoas foram classificadas como subocupadas, enquanto 9.578 compuseram a população desalentada. Empregados com e sem carteira assinada somaram 326.358 e 116.480 indivíduos, respectivamente. O rendimento do trabalho principal na capital gaúcha foi de R\$ 3.820, como esperado, o maior valor médio entre as dimensões geográficas avaliadas neste documento.
- Quanto à distribuição ocupacional, a maior parte das pessoas ocupadas no Rio Grande do Sul eram empregadas no setor privado (48,5%), seguida por empregados por conta própria (24,5%), empregados no setor público e militares (12,1%), empregados domésticos (6,1%), familiares e auxiliares (3,4%). Os empregadores responderam por 5,4% da população ocupada no período ■

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) OS DADOS E INDICADORES DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE DEVEM SER AVALIADOS COM CAUTELA DEVIDO À REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA DA PESQUISA, SOBRETUDO QUANDO HÁ DESAGREGAÇÃO SETORIAL OU OCUPACIONAL.

RESUMO DO MERCADO DE TRABALHO

3º. TRIMESTRE/2018

Principais números do mercado de trabalho, por dimensão geográfica (3º. trimestre/2018)

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

Indicador	Brasil	Rio Grande do Sul	% do Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	% do RS	Município de Porto Alegre	% da Região Metropolitana
População	208.782.231	11.345.841	5,4%	4.252.455	37,5%	1.489.335	35,0%
População em idade ativa (PIA)	170.311.208	9.475.684	5,6%	3.509.443	37,0%	1.253.068	35,7%
População economicamente ativa (PEA)	105.113.655	5.960.832	5,7%	2.242.379	37,6%	825.237	36,8%
População ocupada	92.621.517	5.473.858	5,9%	2.015.644	36,8%	741.061	36,8%
População subocupada	6.858.570	285.495	4,2%	104.930	36,8%	52.312	49,9%
População desocupada	12.492.139	486.973	3,9%	226.735	46,6%	84.176	37,1%
População em desalento	4.775.621	82.856	1,7%	21.942	26,5%	9.578	43,7%
Empregados com carteira assinada	36.076.698	2.379.237	6,6%	994.095	41,8%	326.358	32,8%
Empregados sem carteira assinada	18.518.933	798.891	4,3%	312.320	39,1%	116.480	37,3%
Rendimento trab. habitual (R\$)*	R\$ 2.155	R\$ 2.329	8,1%	R\$ 2.741	17,7%	R\$ 3.820	39,3%

Número e distribuição dos ocupados no setor formal e informal da economia (3º. trimestre/2018)

Contingente e proporção da população ocupada entre os setores formais e informais por região no último trimestre

Variável	Brasil	Rio Grande do Sul	% do Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	% do RS	Município de Porto Alegre	% da Região Metropolitana
População ocupada	92.621.517	5.473.858	5,9%	2.015.644	36,8%	741.061	36,8%
População ocupada formal	53.634.482	3.723.779	6,9%	1.382.027	37,1%	495.336	35,8%
População ocupada informal	38.987.035	1.750.079	4,5%	633.617	36,2%	245.725	38,8%
População ocupada	100,0%	100,0%	-	100,0%	-	100,0%	-
População ocupada formal	57,9%	68,0%	+10,1 p.p.	68,6%	+0,5 p.p.	66,8%	-1,7 p.p.
População ocupada informal	42,1%	32,0%	-10,1 p.p.	31,4%	-0,5 p.p.	33,2%	+1,7 p.p.

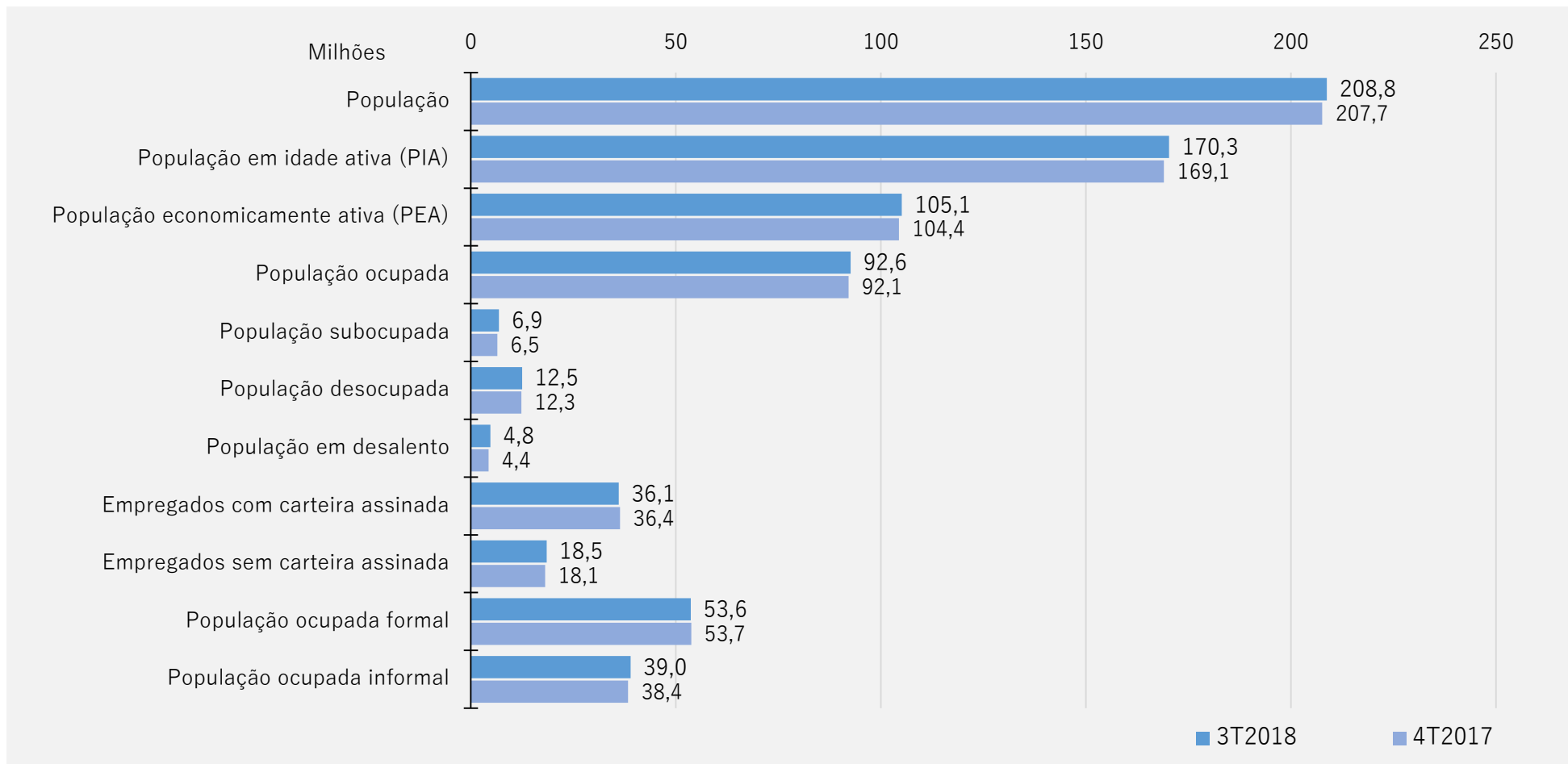
FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE) DO MÊS CENTRAL DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA SÉRIE.

- Em adição aos dados sobre a dimensão do mercado de trabalho, o presente documento também oferece uma avaliação do comportamento recente de alguns dos principais indicadores relacionados ao emprego e à força de trabalho, incluindo: taxa de participação, taxa de desocupação, taxa de subocupação, taxa de desalento, taxa de informalidade e remuneração média do trabalho principal. A definição de cada um dos indicadores supracitados pode ser obtida no **glossário** deste documento.
- De acordo com dados da PNAD Contínua, divulgados pelo IBGE, no 3º trimestre de 2018, a **taxa de participação** foi de 62,9% no Rio Grande do Sul, 63,9% na Região Metropolitana de Porto Alegre e 65,9% em Porto Alegre. Na comparação com o terceiro trimestre de 2017, houve avanço na Região Metropolitana de Porto Alegre e na Capital (0,2 ponto percentual e 1,5 ponto percentual, respectivamente) e recuo no estado (-1,5 ponto percentual). Comparativamente, a taxa de participação brasileira (61,7%) manteve-se praticamente estável no mesmo período (-0,1 ponto percentual);
- A **taxa de desocupação**, por sua vez foi de 8,2% no Rio Grande do Sul, 10,1% na Região Metropolitana e 10,2% em Porto Alegre – níveis inferiores à média nacional no período (11,9%). Na comparação com o terceiro trimestre de 2017, a taxa de desocupação recuou na Região Metropolitana (-0,2 ponto percentual) e avançou nas demais dimensões avaliadas: 0,1 ponto percentual na média brasileira, 0,2 ponto percentual no Rio Grande do Sul e 1,9 ponto percentual em Porto Alegre.
- A **taxa de subocupação** permaneceu estável no Rio Grande do Sul e apresentou alta nas demais dimensões (0,4 ponto percentual, na média nacional), encerrando o terceiro trimestre de 2018 em 7,4% (Brasil), 5,2% (Rio Grande do Sul), Região Metropolitana de Porto Alegre (5,2%) e em Porto Alegre (7,1%).
- A **taxa de desalento** tem mostrado tendência recente de alta no Rio Grande do Sul. No terceiro trimestre, a taxa de desalento foi de 0,9% no Rio Grande do Sul, 0,6% na Região Metropolitana e 0,8% em Porto Alegre). A taxa média de desalento no Brasil foi 2,8 % e cresceu 0,2 ponto percentual em um ano.
- Finalmente, a **taxa de informalidade**, no terceiro trimestre, atingiu 32,0% no Rio Grande do Sul, 31,4% na Região Metropolitana e 33,2% em Porto Alegre – patamares inferiores à média nacional (42,1%). No comparativo com o terceiro trimestre de 2017, a informalidade aumentou no Brasil (0,4 ponto percentual) e caiu em todas as dimensões analisadas no Estado. Rio Grande do Sul (-1,5 ponto percentual), na Região Metropolitana (-1,4 ponto percentual) e em Porto Alegre (-0,9 ponto percentual) ■

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) OS DADOS E INDICADORES DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE DEVEM SER AVALIADOS COM CAUTELA DEVIDO À REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA DA PESQUISA, SOBRETUDO QUANDO HÁ DESAGREGAÇÃO SETORIAL OU OCUPACIONAL.

■ Principais números do mercado de trabalho – Brasil (3º. trimestre/2018)

População, PIA, PEA, população ocupada e desocupada, com e sem carteira assinada, ocupada formal e informal no último trimestre

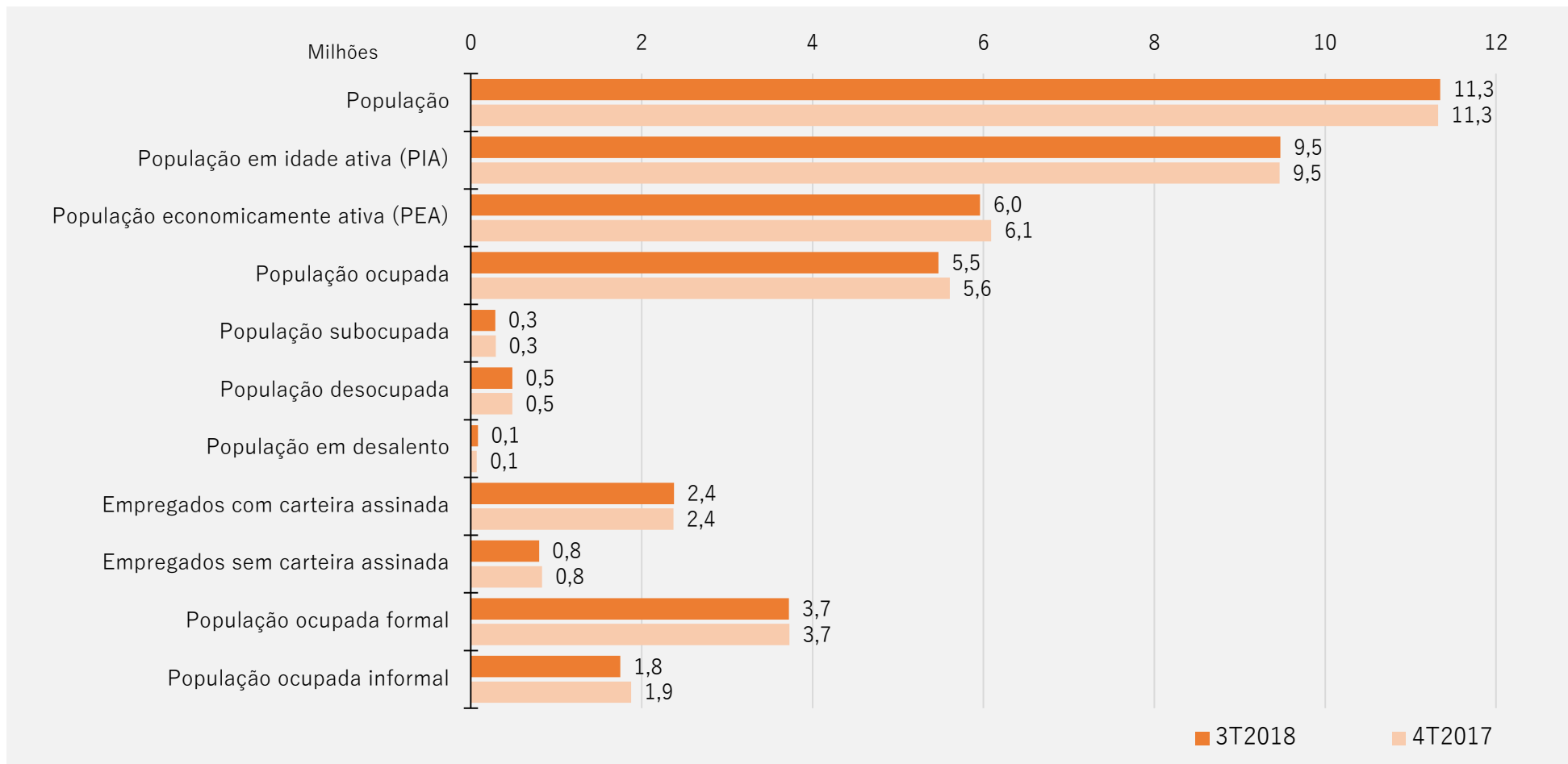


FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

RESUMO DO MERCADO DE TRABALHO 3º. TRIMESTRE/2018

■ Principais números do mercado de trabalho – Rio Grande do Sul (3º. trimestre/2018)

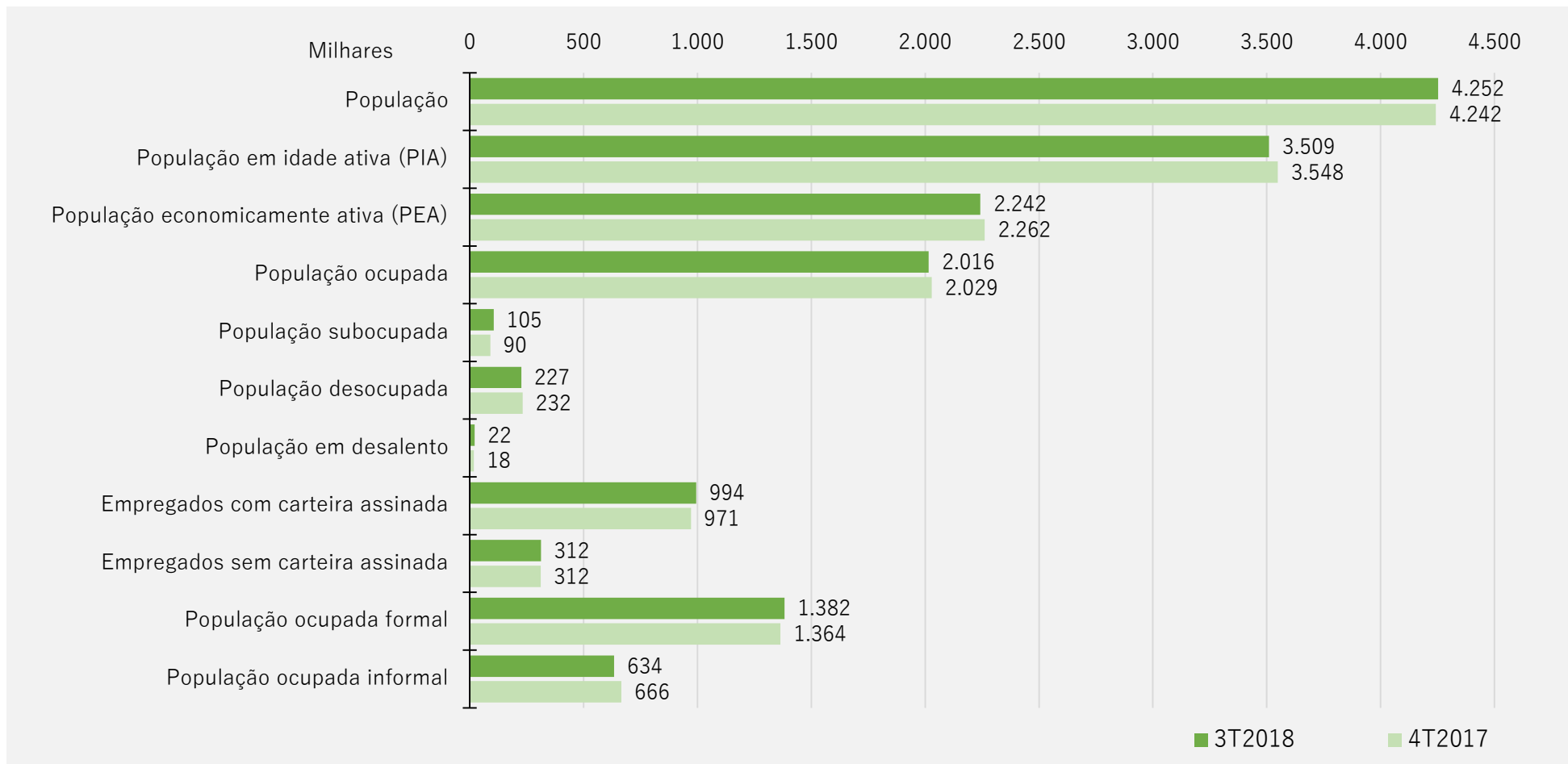
População, PIA, PEA, população ocupada e desocupada, com e sem carteira assinada, ocupada formal e informal no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

Principais indicadores do mercado de trabalho – Região Metropolitana de Porto Alegre (3º. trimestre/2018)

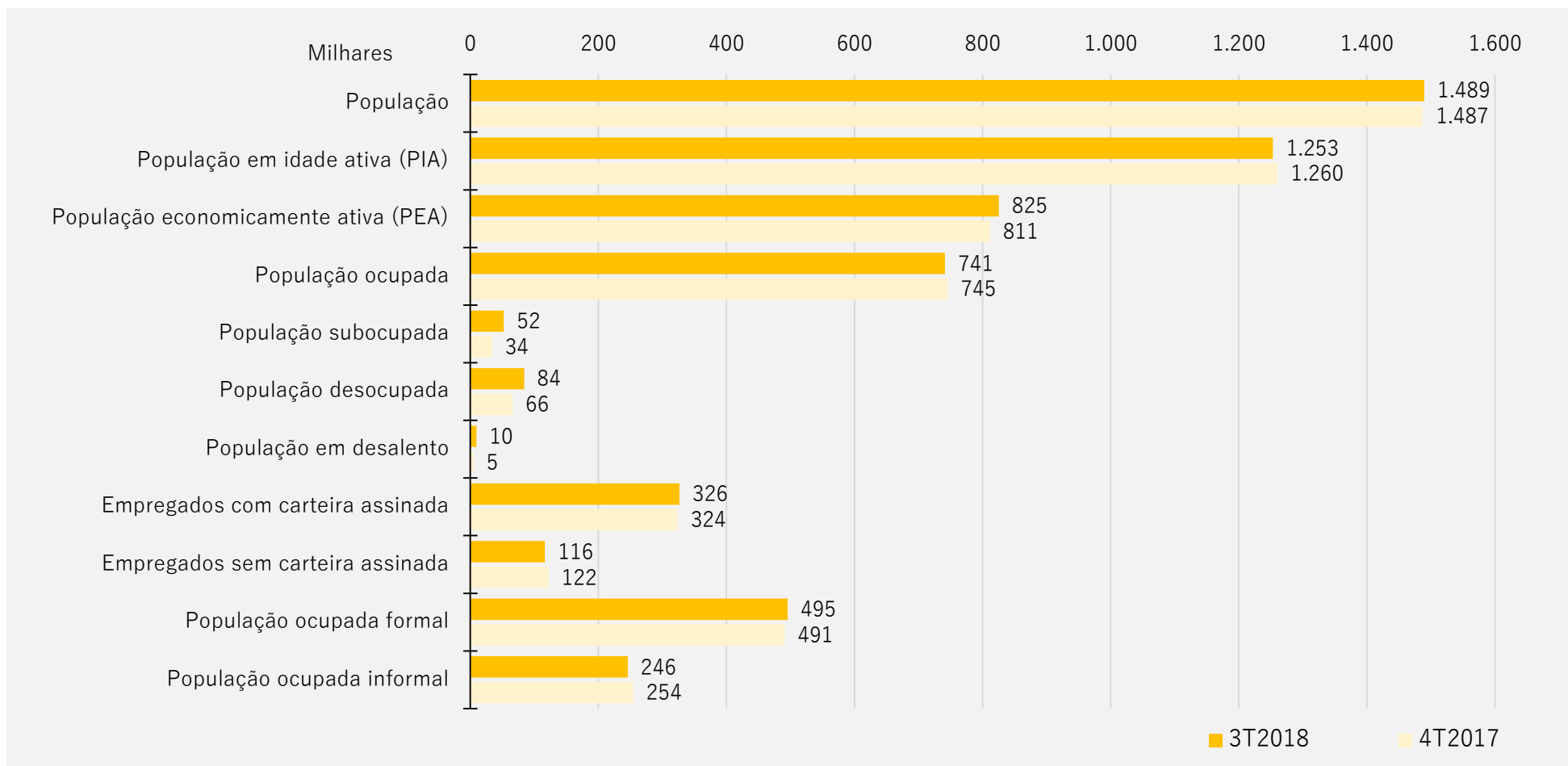
População, PIA, PEA, população ocupada e desocupada, com e sem carteira assinada, ocupada formal e informal no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Principais números do mercado de trabalho – Município de Porto Alegre (3º. trimestre/2018)

População, PIA, PEA, população ocupada e desocupada, com e sem carteira assinada, ocupada formal e informal no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Número de ocupados por ocupação e dimensão geográfica (3º. trimestre/2018)

Contingente da população ocupada de acordo com a ocupação informada por região no último trimestre

Indicador	Brasil	Rio Grande do Sul	% do Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	% do RS	Município de Porto Alegre	% da Região Metropolitana
População ocupada	92.621.517	5.473.858	<i>5,9%</i>	2.015.644	<i>36,8%</i>	741.061	<i>36,8%</i>
Empregadores	4.429.000	295.073	6,7%	111.830	37,9%	47.561	42,5%
Empregados do Setor Privado	44.483.358	2.653.613	6,0%	1.106.325	41,7%	352.407	31,9%
Empregados Públicos e Militares	11.732.350	663.713	5,7%	235.023	35,4%	122.392	52,1%
Empregados Domésticos	6.259.056	332.047	5,3%	115.126	34,7%	37.955	33,0%
Empregados por Conta-Própria	23.496.249	1.341.759	5,7%	437.797	32,6%	176.673	40,4%
Empregados Familiares e Auxiliares	2.221.505	187.654	8,4%	9.542	5,1%	4.073	42,7%

■ Distribuição dos ocupados por ocupação e dimensão geográfica (3º. trimestre/2018)

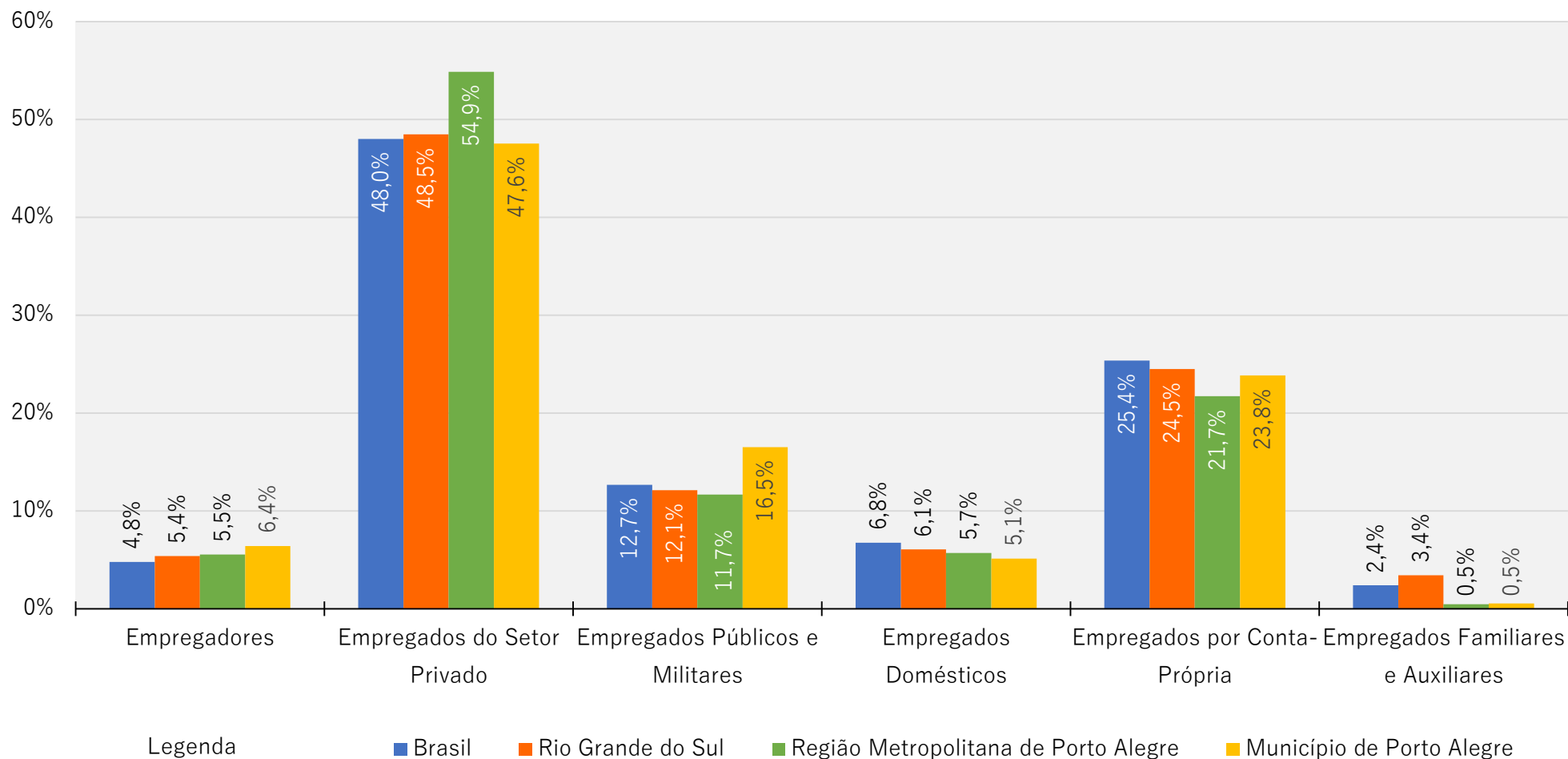
Proporção de ocupados por ocupação informada e região no último trimestre

Indicador	Brasil	Rio Grande do Sul	Dif. Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	Dif. RS	Município de Porto Alegre	Dif. Região Metropolitana
População ocupada	100,0%	100,0%	-	100,0%	-	100,0%	-
Empregadores	4,8%	5,4%	+0,6 p.p.	5,5%	+0,2 p.p.	6,4%	+0,9 p.p.
Empregados do Setor Privado	48,0%	48,5%	+0,5 p.p.	54,9%	+6,4 p.p.	47,6%	-7,3 p.p.
Empregados Públicos e Militares	12,7%	12,1%	-0,5 p.p.	11,7%	-0,5 p.p.	16,5%	+4,9 p.p.
Empregados Domésticos	6,8%	6,1%	-0,7 p.p.	5,7%	-0,4 p.p.	5,1%	-0,6 p.p.
Empregados por Conta-Própria	25,4%	24,5%	-0,9 p.p.	21,7%	-2,8 p.p.	23,8%	+2,1 p.p.
Empregados Familiares e Auxiliares	2,4%	3,4%	+1,0 p.p.	0,5%	-3,0 p.p.	0,5%	+0,1 p.p.

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

Distribuição dos ocupados por ocupação e dimensão geográfica (3º. trimestre/2018)

Proporção de ocupados por ocupação informada e região no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

PRINCIPAIS INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

DADOS SOBRE TAXA DE PARTICIPAÇÃO, TAXA DE DESOCUPAÇÃO,
TAXA DE SUBOCUPAÇÃO, TAXA DE DESALENTO, TAXA DE
INFORMALIDADE E RENDIMENTO DO TRABALHO PRINCIPAL

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

RESUMO DOS INDICADORES 3º. TRIMESTRE/2018

■ Principais indicadores do mercado de trabalho, por dimensão geográfica (3º. trimestre/2018)

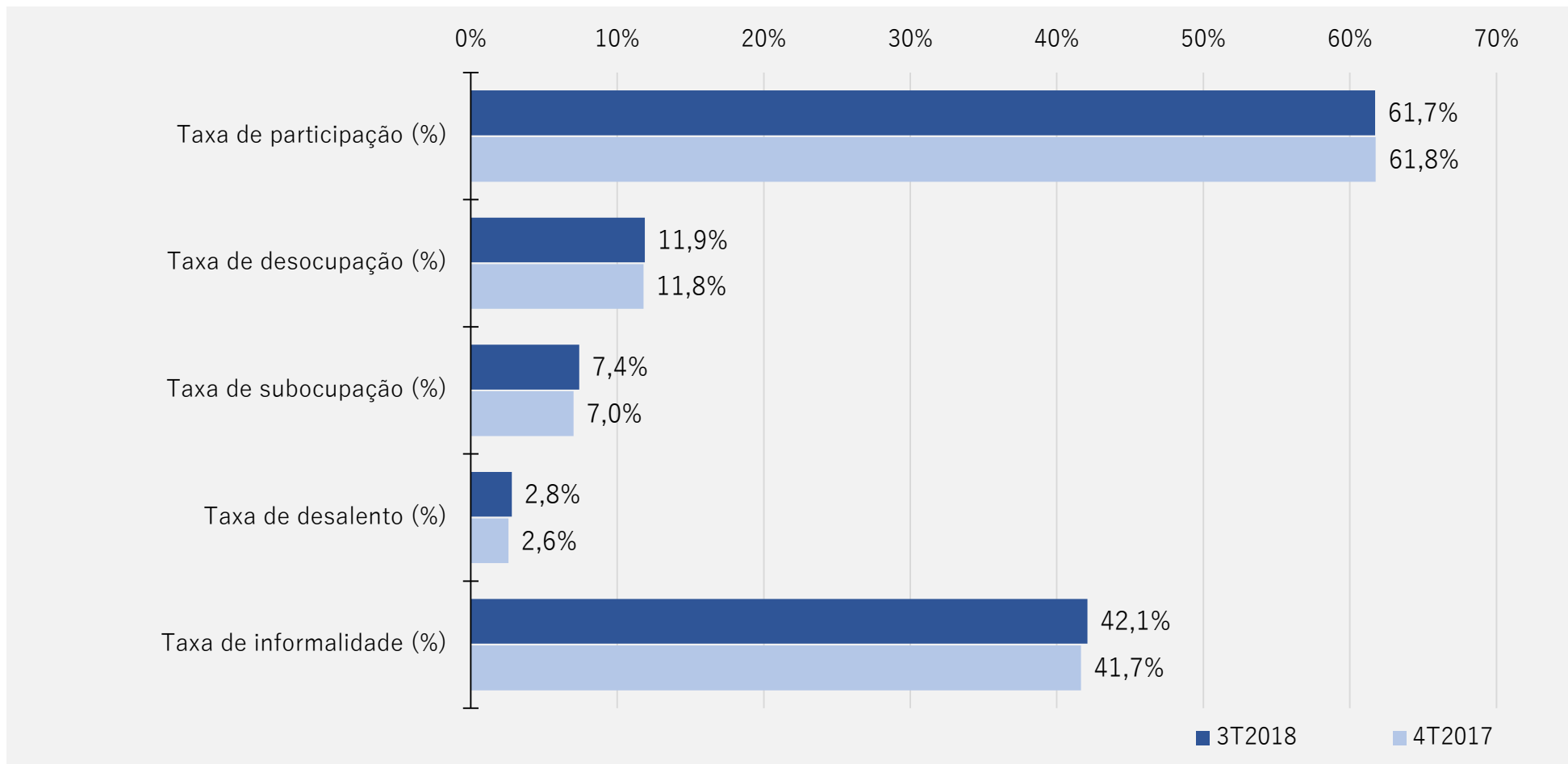
Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade por região no último trimestre

Indicador	Brasil	Rio Grande do Sul	% ou dif. Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	% ou dif. RS	Município de Porto Alegre	% ou dif. Região Metropolitana
População economicamente ativa (PEA)	105.113.655	5.960.832	5,7%	2.242.379	37,6%	825.237	36,8%
População em idade ativa (PIA)	170.311.208	9.475.684	5,6%	3.509.443	37,0%	1.253.068	35,7%
Taxa de participação (%)	61,7%	62,9%	+1,2 p.p.	63,9%	+1,0 p.p.	65,9%	+2,0 p.p.
População desocupada	12.492.139	486.973	3,9%	226.735	46,6%	84.176	37,1%
População economicamente ativa (PEA)	105.113.655	5.960.832	5,7%	2.242.379	37,6%	825.237	36,8%
Taxa de desocupação (%)	11,9%	8,2%	-3,7 p.p.	10,1%	+1,9 p.p.	10,2%	+0,1 p.p.
População subocupada	6.858.570	285.495	4,2%	104.930	36,8%	52.312	49,9%
População ocupada	92.621.517	5.473.858	5,9%	2.015.644	36,8%	741.061	36,8%
Taxa de subocupação (%)	7,4%	5,2%	-2,2 p.p.	5,2%	-0,0 p.p.	7,1%	+1,9 p.p.
População em desalento	4.775.621	82.856	1,7%	21.942	26,5%	9.578	43,7%
População em idade ativa (PIA)	170.311.208	9.475.684	5,6%	3.509.443	37,0%	1.253.068	35,7%
Taxa de desalento (%)	2,8%	0,9%	-1,9 p.p.	0,6%	-0,2 p.p.	0,8%	+0,1 p.p.
População ocupada (informal)	38.987.035	1.750.079	4,5%	633.617	36,2%	245.725	38,8%
População ocupada	92.621.517	5.473.858	5,9%	2.015.644	36,8%	741.061	36,8%
Taxa de informalidade (%)	42,1%	32,0%	-10,1 p.p.	31,4%	-0,5 p.p.	33,2%	+1,7 p.p.

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

Principais indicadores do mercado de trabalho – Brasil (3º. trimestre/2018)

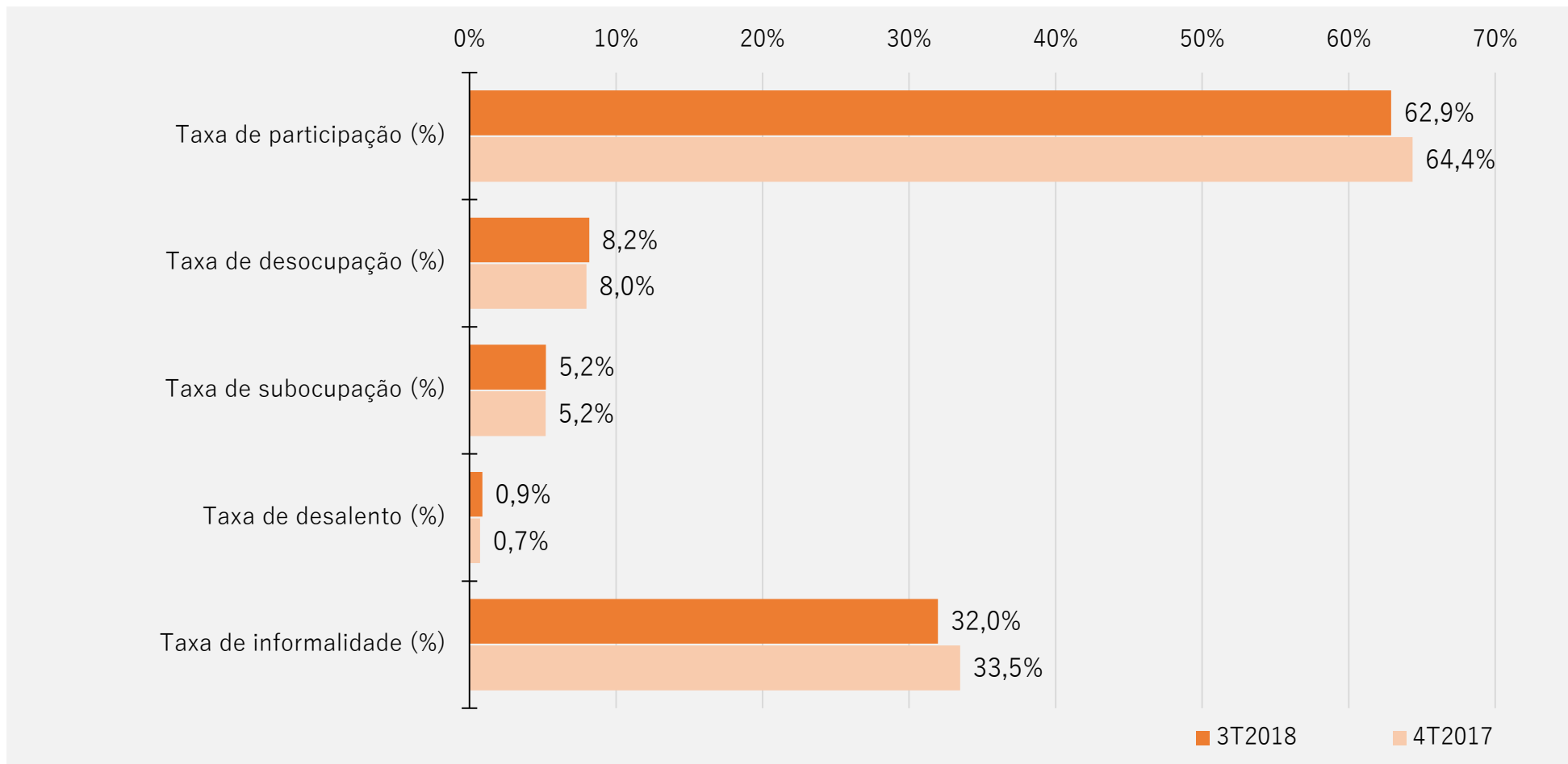
Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade na economia brasileira no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Principais indicadores do mercado de trabalho – Rio Grande do Sul (3º. trimestre/2018)

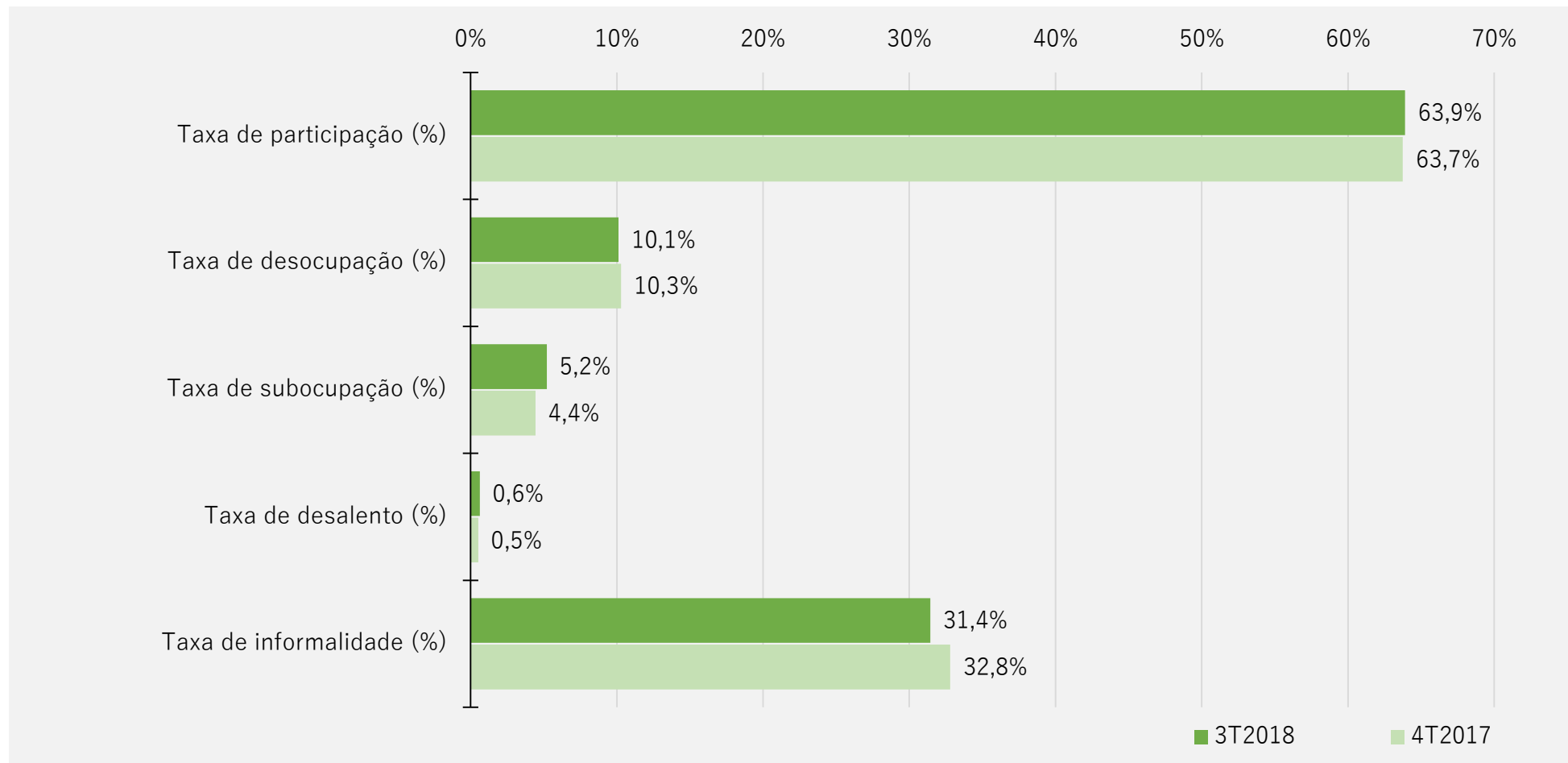
Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade na economia gaúcha no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

Principais indicadores do mercado de trabalho – Região Metropolitana de Porto Alegre (3º. trimestre/2018)

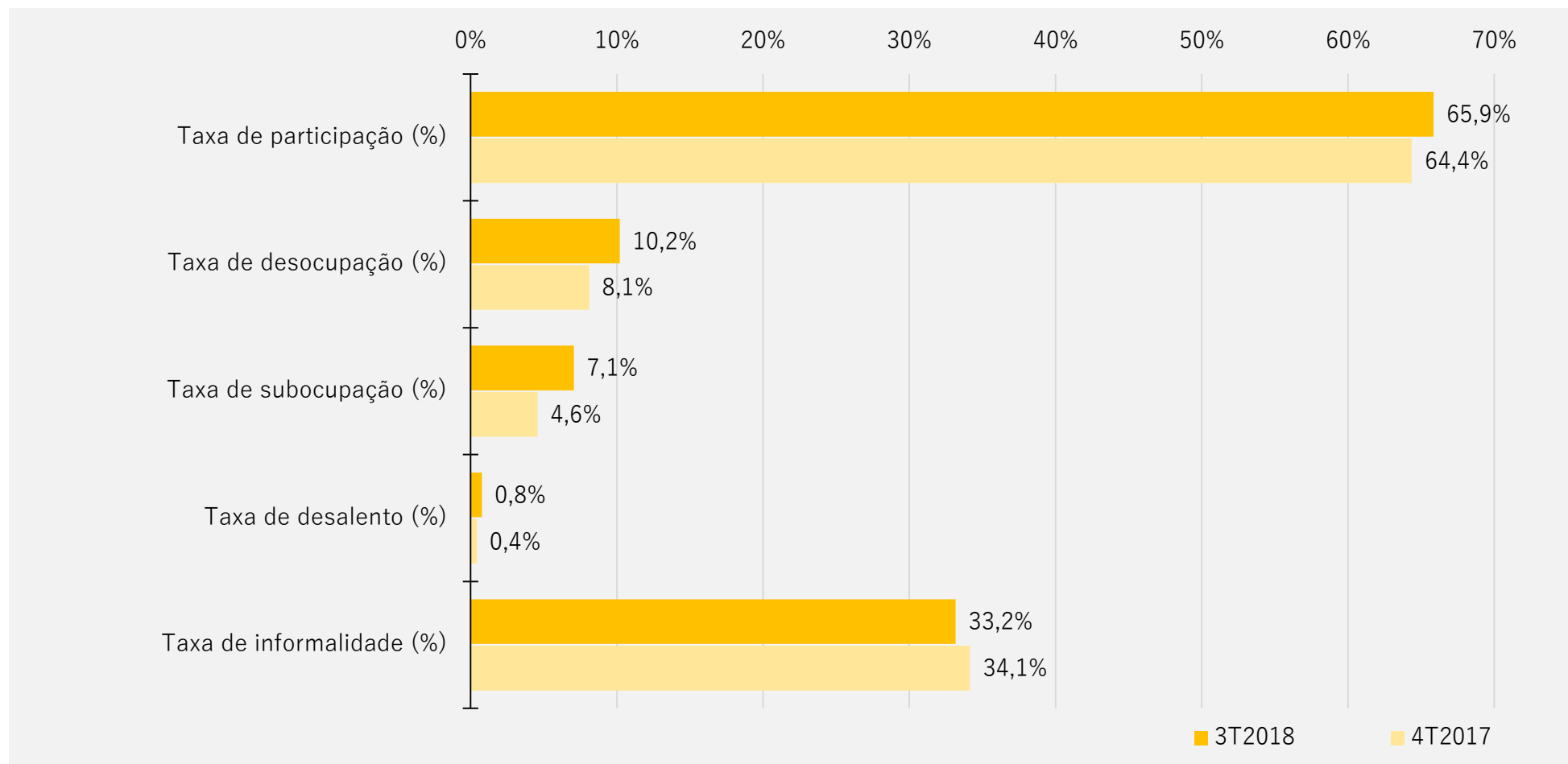
Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade na economia gaúcha no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

Principais indicadores do mercado de trabalho – Município de Porto Alegre (3º. trimestre/2018)

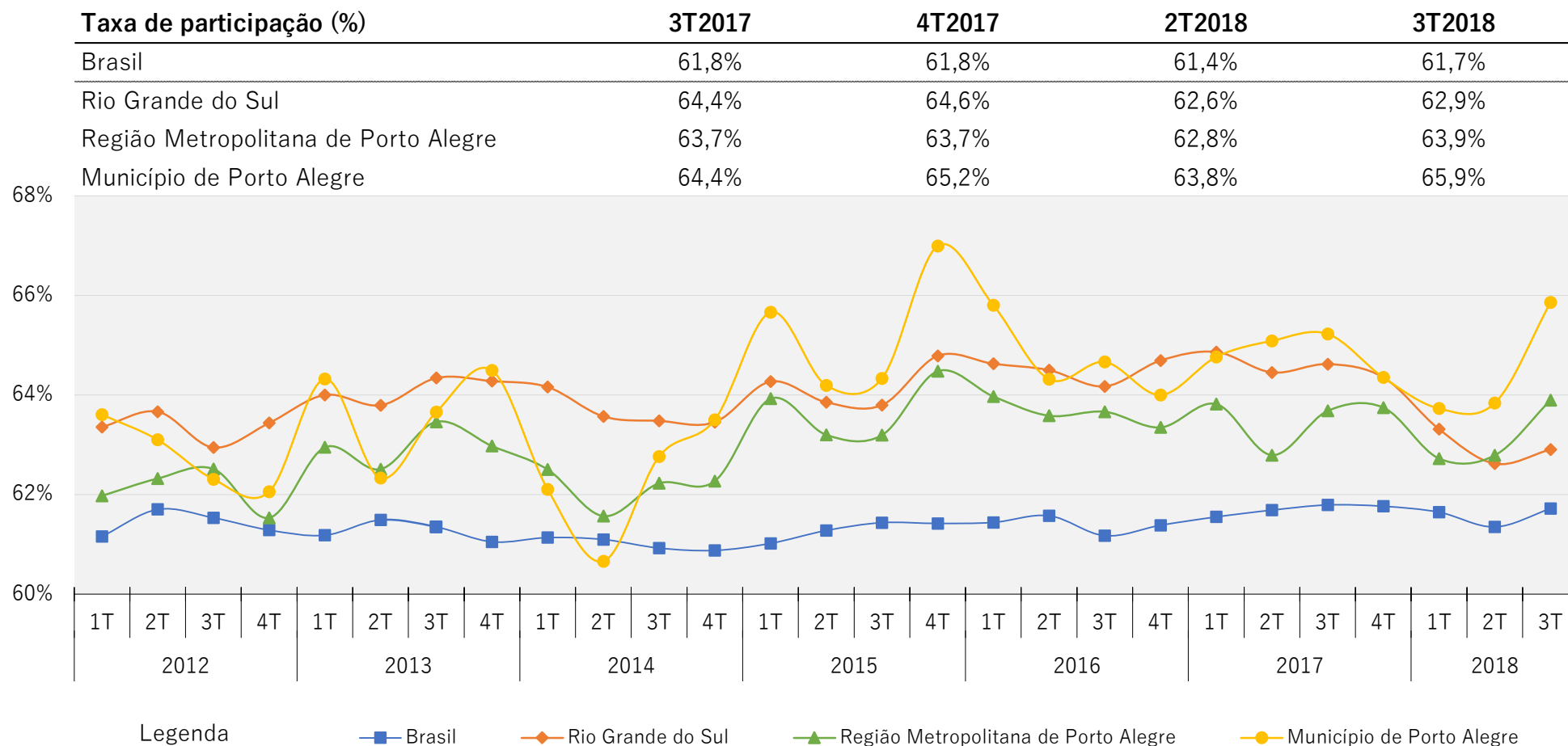
Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade na economia gaúcha no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Evolução da taxa de participação por dimensão geográfica (%)

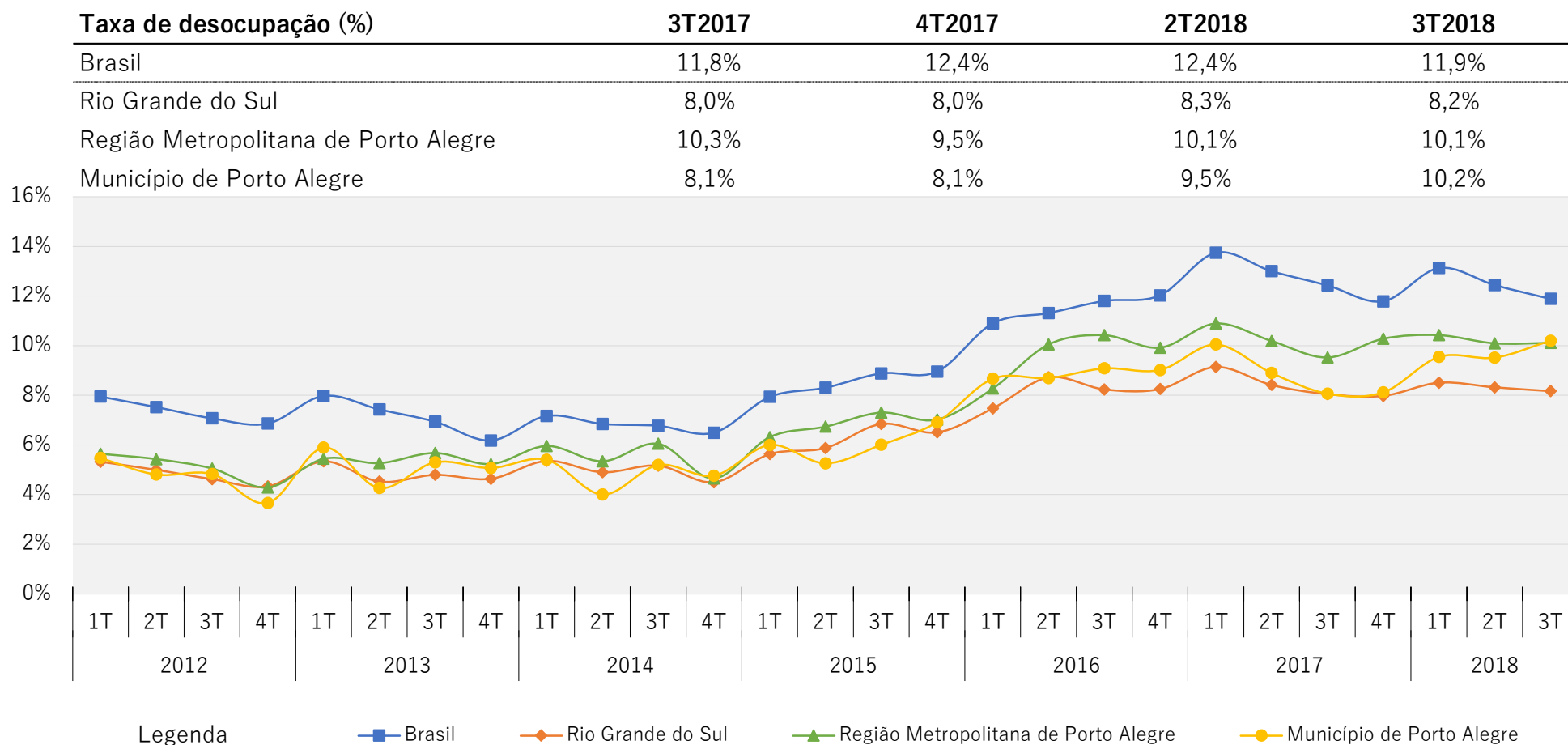
Série histórica da razão entre a população economicamente ativa e a população em idade ativa de acordo com região geográfica



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Evolução da taxa de desocupação por dimensão geográfica (%)

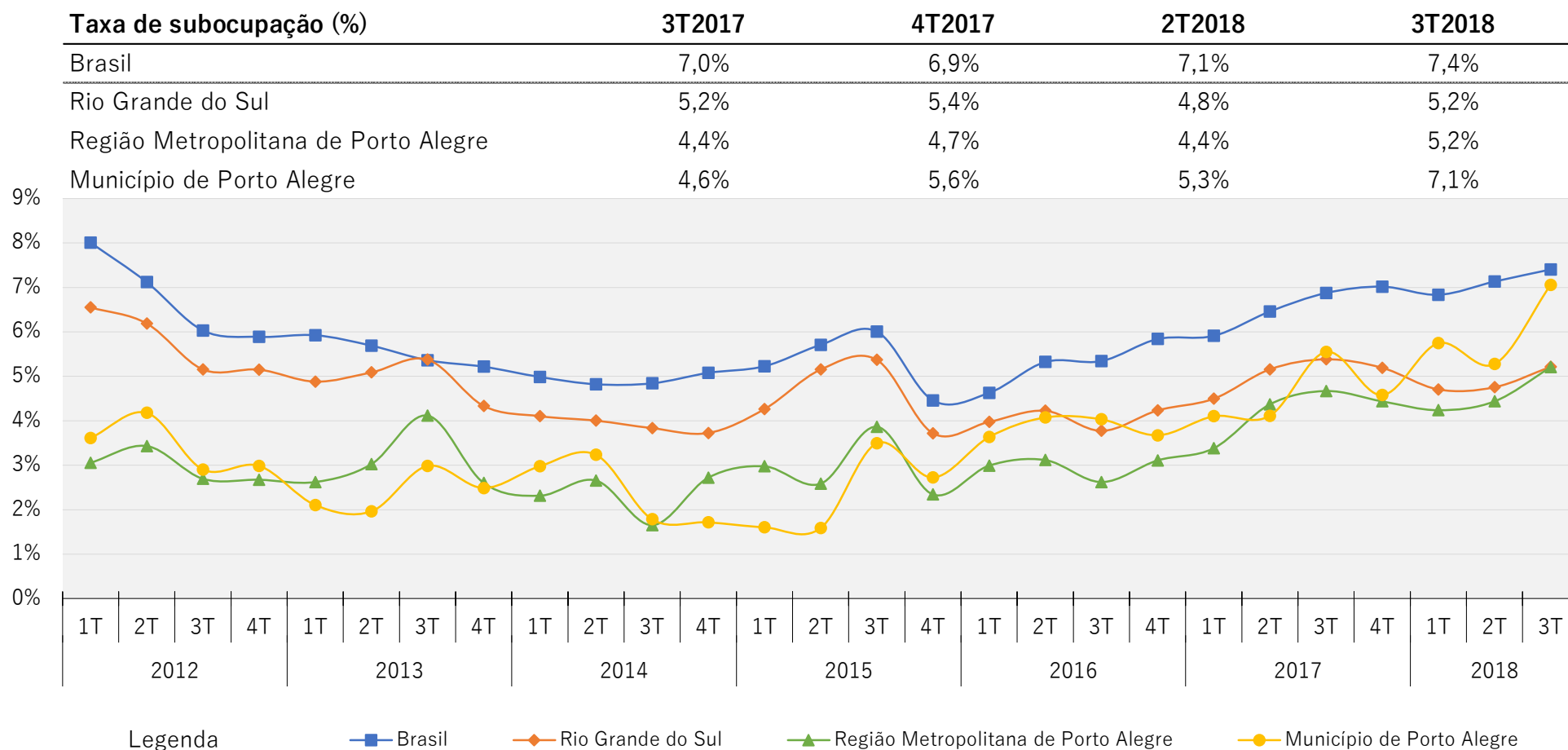
Série histórica da razão entre a população desocupada e a economicamente ativa de acordo com região geográfica



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Evolução da taxa de subocupação por dimensão geográfica (%)

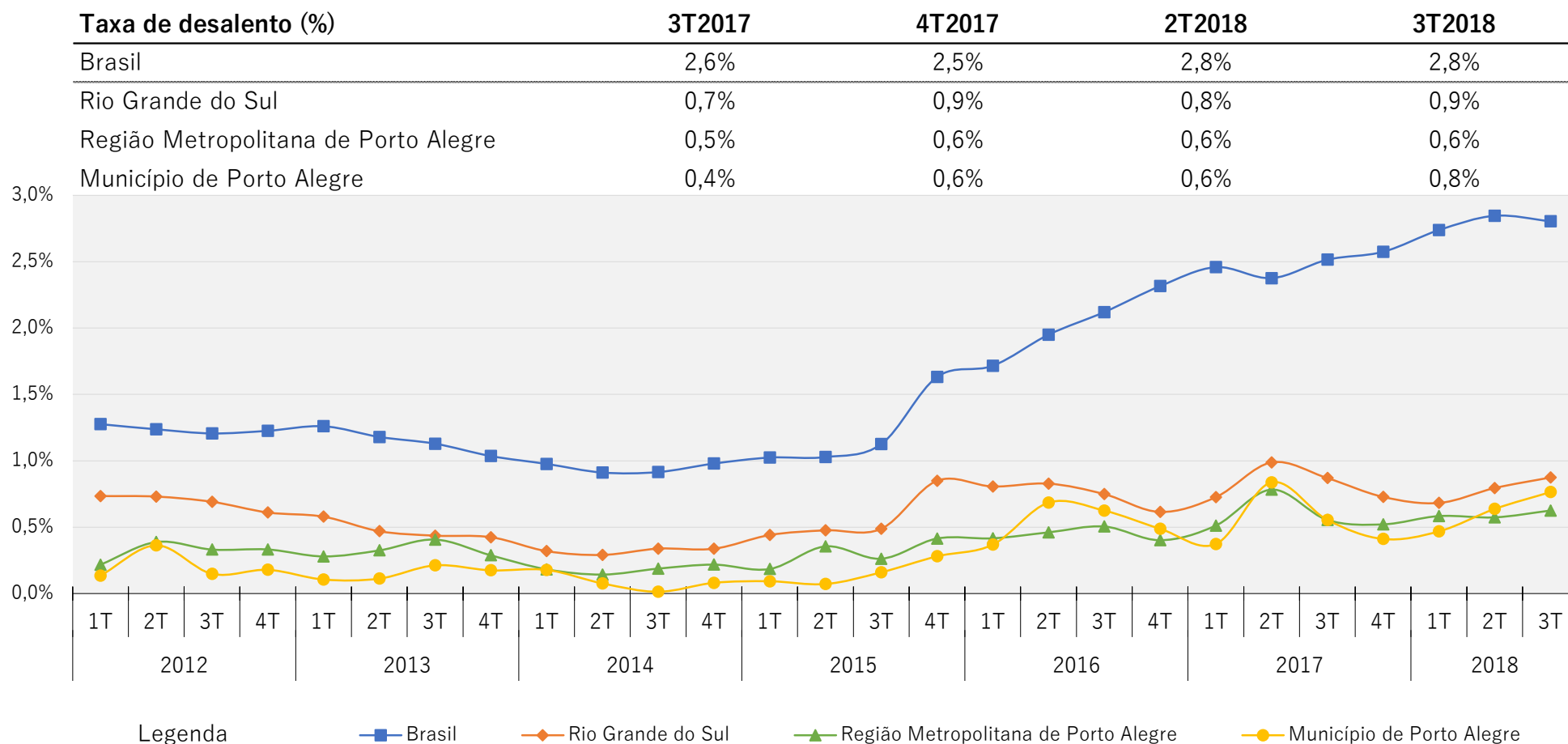
Série histórica da razão entre a população subocupada e a população ocupada de acordo com a região geográfica



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Evolução da taxa de desalento por dimensão geográfica (%)

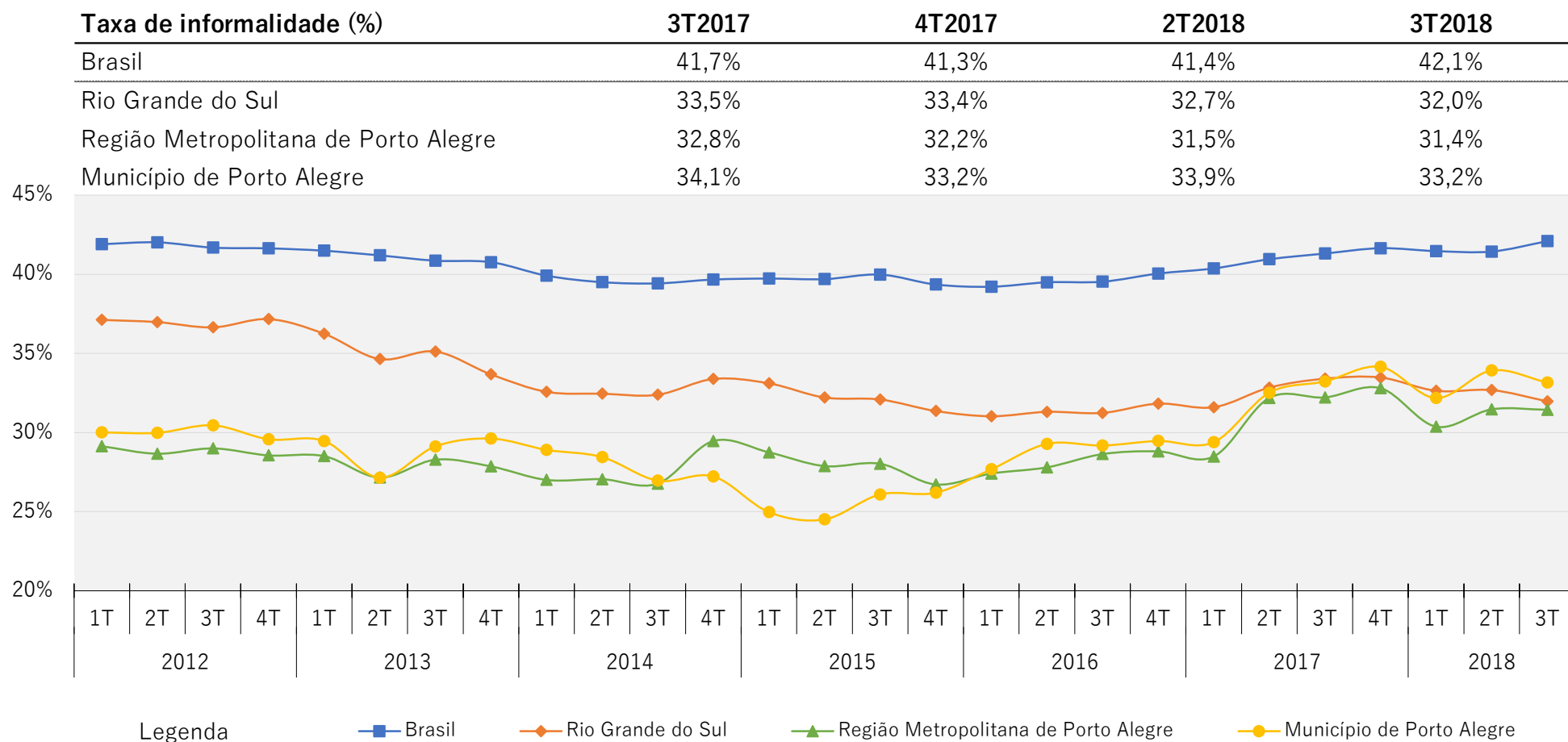
Série histórica da razão entre a população em desalento e população em idade ativa de acordo com a região geográfica



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Evolução da taxa de informalidade por dimensão geográfica (%)

Série histórica da razão entre a população empregada no setor informal e o total da população empregada



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

RENDIMENTO DO TRABALHO

DADOS E INDICADORES SOBRE A REMUNERAÇÃO
DO TRABALHO PRINCIPAL

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

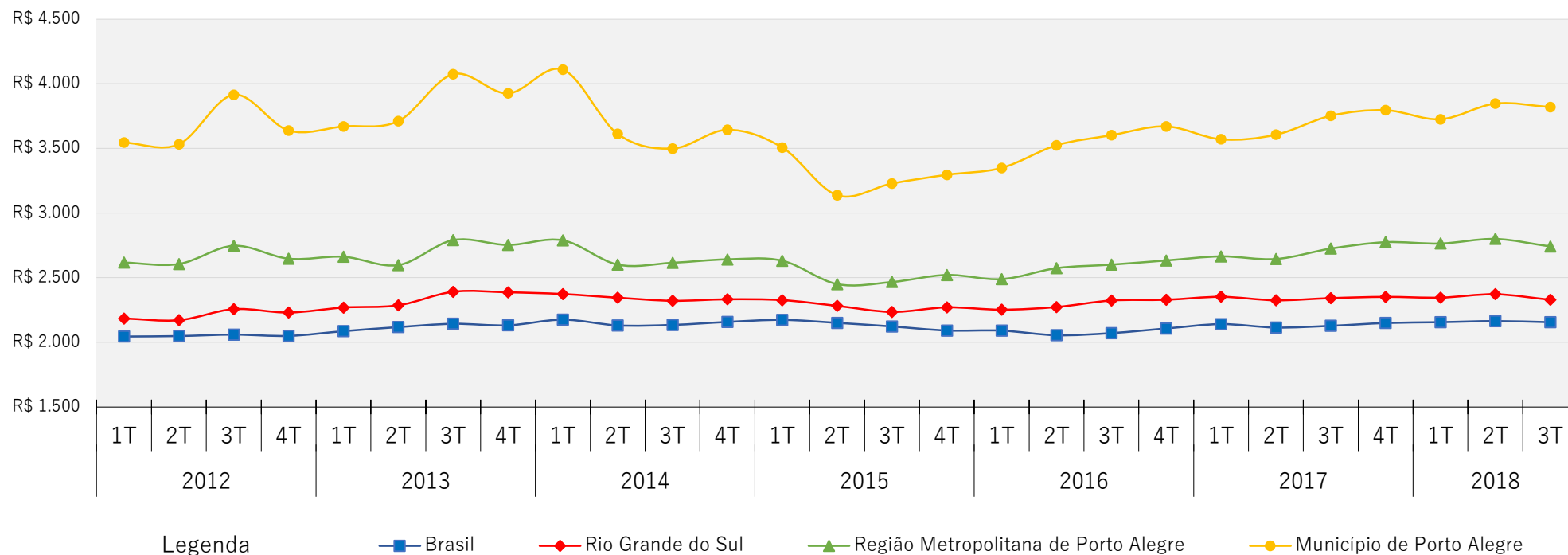
RENDIMENTO DO TRABALHO

3º. TRIMESTRE/2018

■ Evolução do rendimento médio do trabalho principal* por dimensão geográfica (R\$)

Série histórica da remuneração média do trabalho principal, a preços constantes do primeiro trimestre de 2018*

Rendimento do trabalho principal	3T2017	4T2017	2T2018	3T2018
Brasil	R\$ 2.149	R\$ 2.127	R\$ 2.164	R\$ 2.155
Rio Grande do Sul	R\$ 2.351	R\$ 2.342	R\$ 2.372	R\$ 2.329
Região Metropolitana de Porto Alegre	R\$ 2.774	R\$ 2.725	R\$ 2.799	R\$ 2.741
Município de Porto Alegre	R\$ 3.795	R\$ 3.752	R\$ 3.846	R\$ 3.820



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE) DO MÊS CENTRAL DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA SÉRIE.

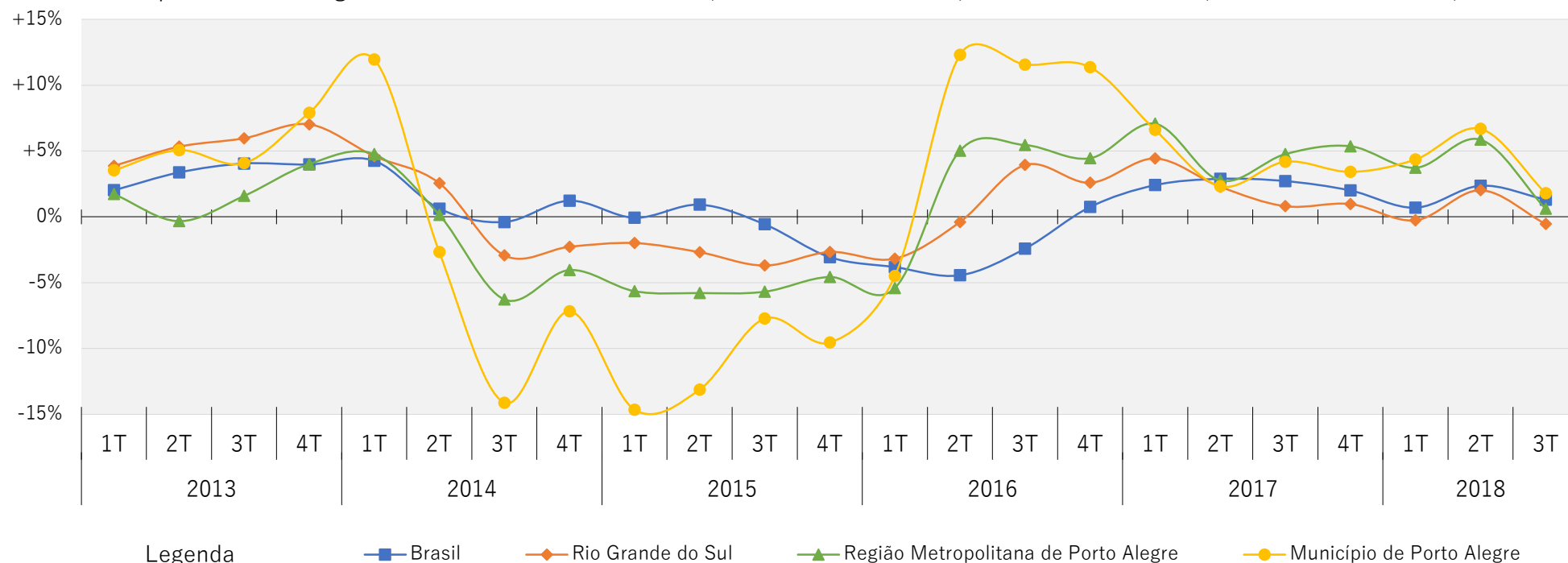
RENDIMENTO DO TRABALHO

3º. TRIMESTRE/2018

■ Variação do rendimento médio do trabalho principal* por dimensão geográfica (%)

Série histórica da variação do rendimento do trabalho principal entre o último trimestre e o mesmo trimestre do ano anterior, em termos reais*

Var. do rendimento do trabalho principal*	3T2017	4T2017	2T2018	3T2018
Brasil	+2,7%	+2,0%	+2,4%	+1,3%
Rio Grande do Sul	+0,8%	+1,0%	+2,0%	-0,5%
Região Metropolitana de Porto Alegre	+4,8%	+5,4%	+5,9%	+0,6%
Município de Porto Alegre	+4,2%	+3,4%	+6,7%	+1,8%



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.
 NOTA: (*) VARIAÇÕES COM BASE EM VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE) DO MÊS CENTRAL DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA SÉRIE.

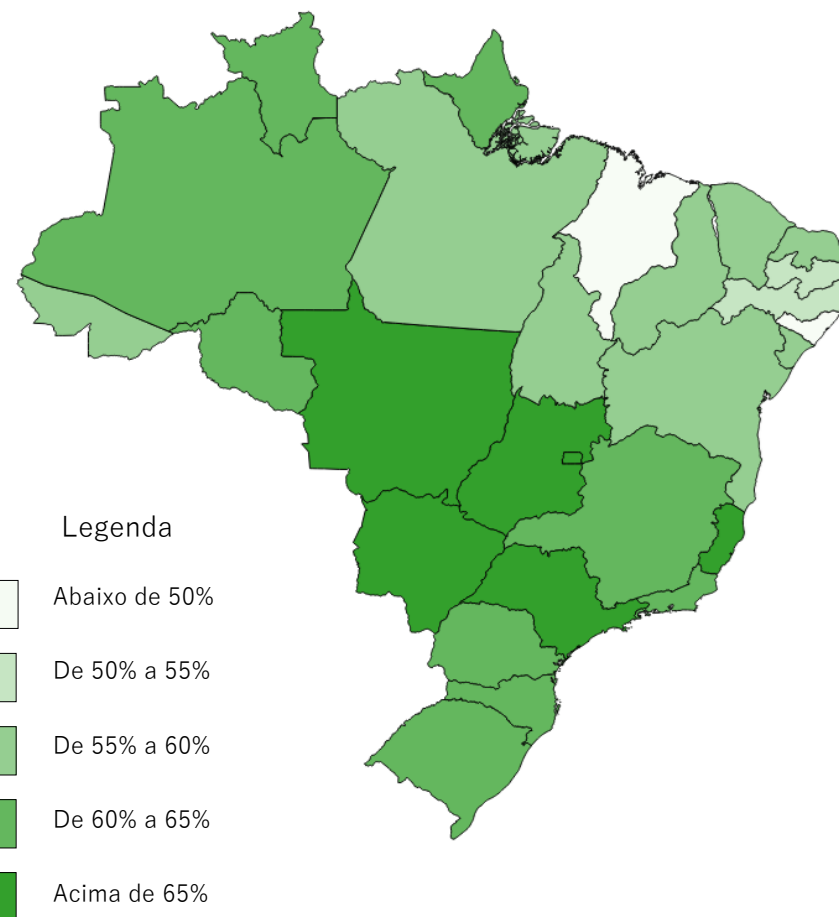
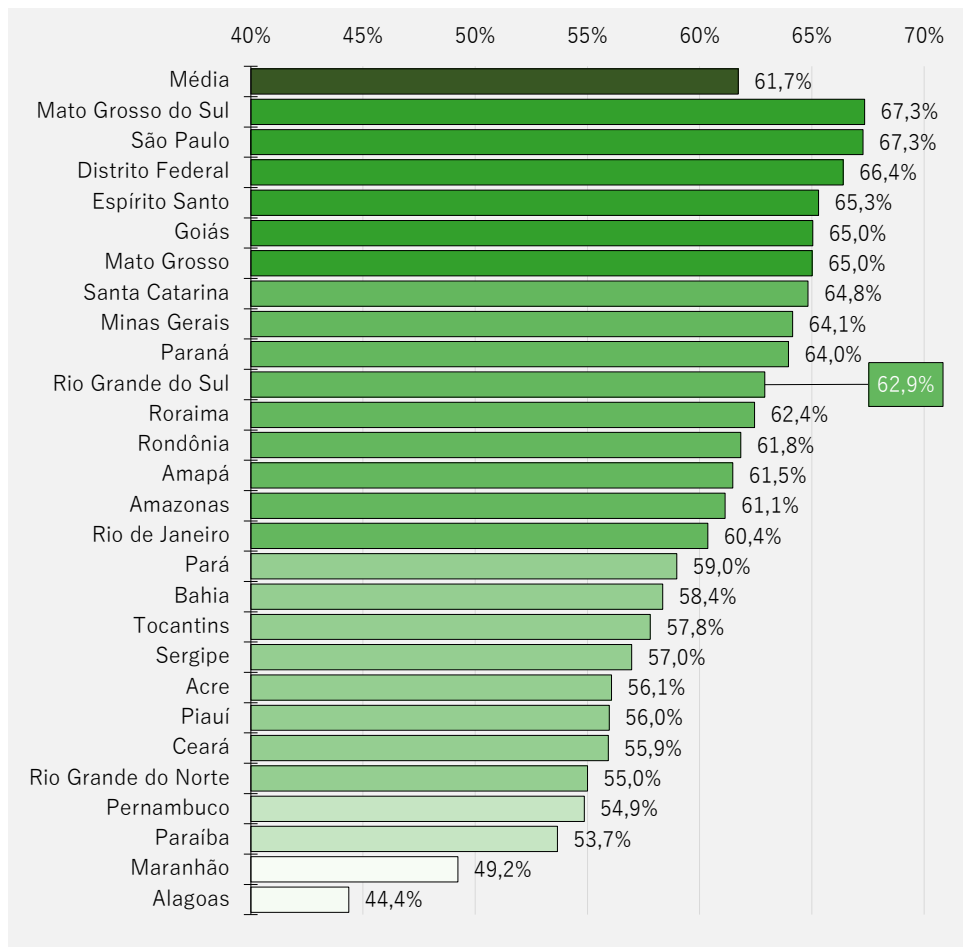
COMPARATIVO DE INDICADORES POR UF

COMPARAÇÃO DE INDICADORES: TAXA DE PARTICIPAÇÃO, TAXA DE
DESOCUPAÇÃO, TAXA DE SUBOCUPAÇÃO, TAXA DE DESALENTO, TAXA DE
INFORMALIDADE, RENDIMENTO DO TRABALHO E VARIAÇÃO DO
RENDIMENTO DO TRABALHO, POR UNIDADE FEDERATIVA

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

■ Comparativo da taxa de participação por UF (%)

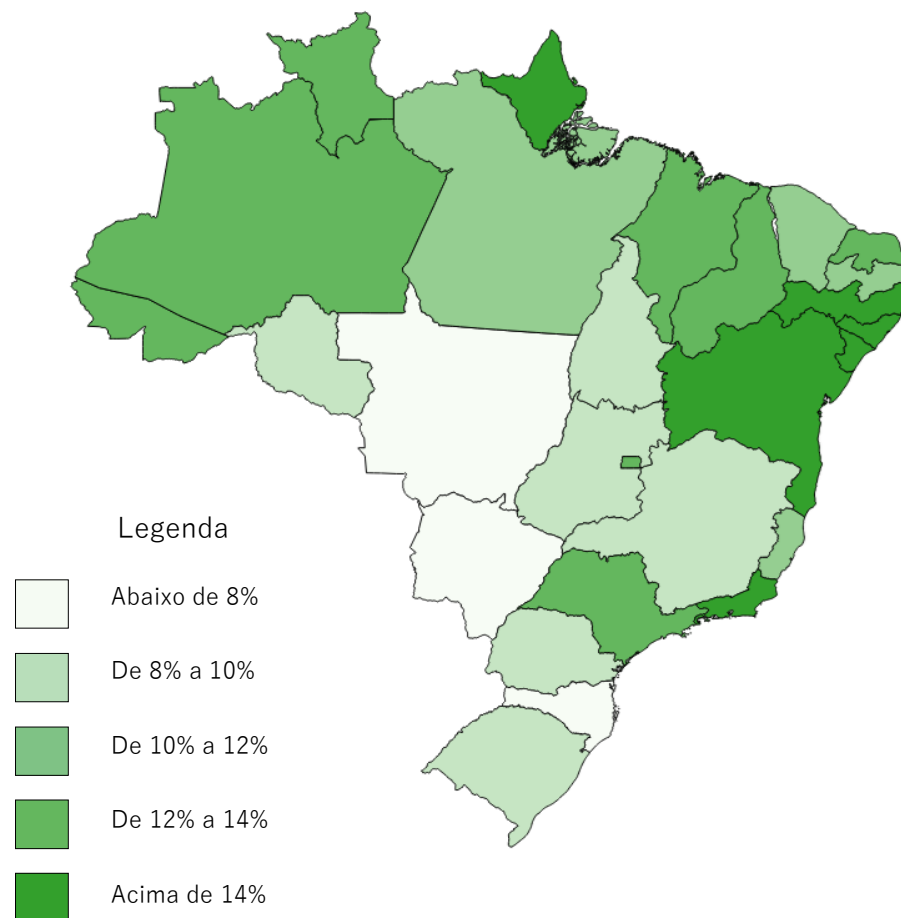
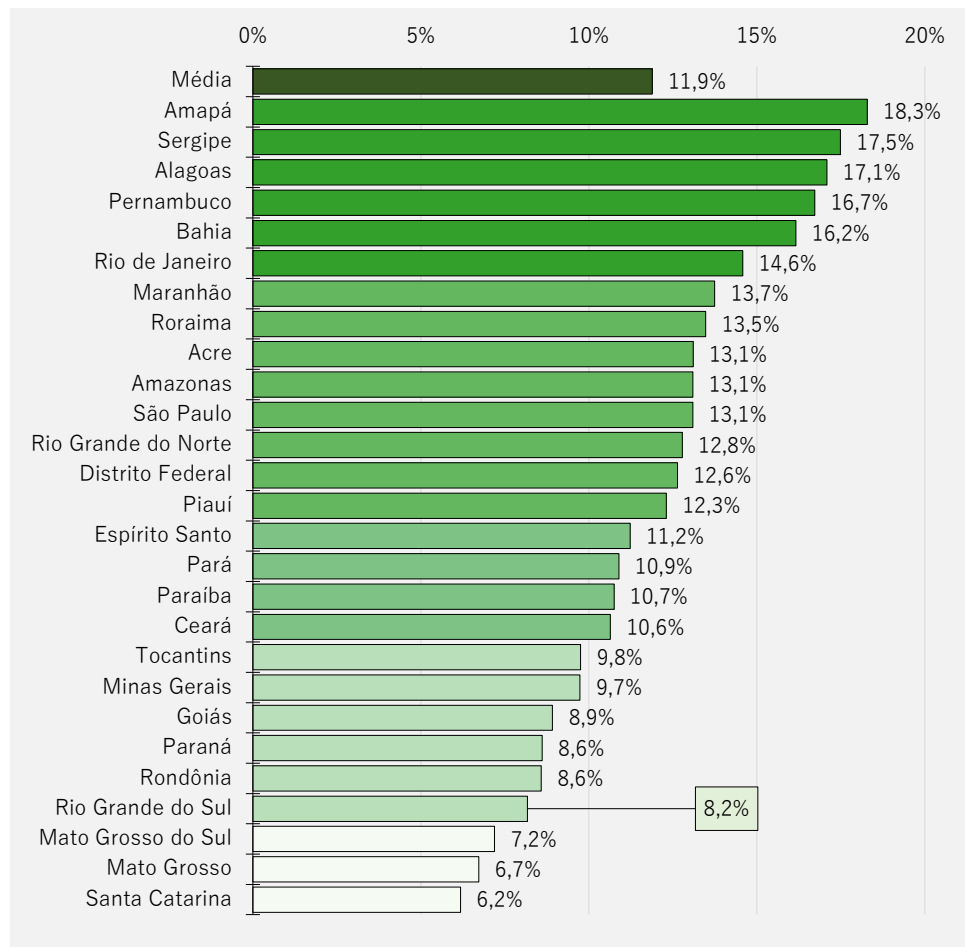
Razão entre a população economicamente ativa e a população em idade ativa por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Comparativo da taxa de desocupação por UF (%)

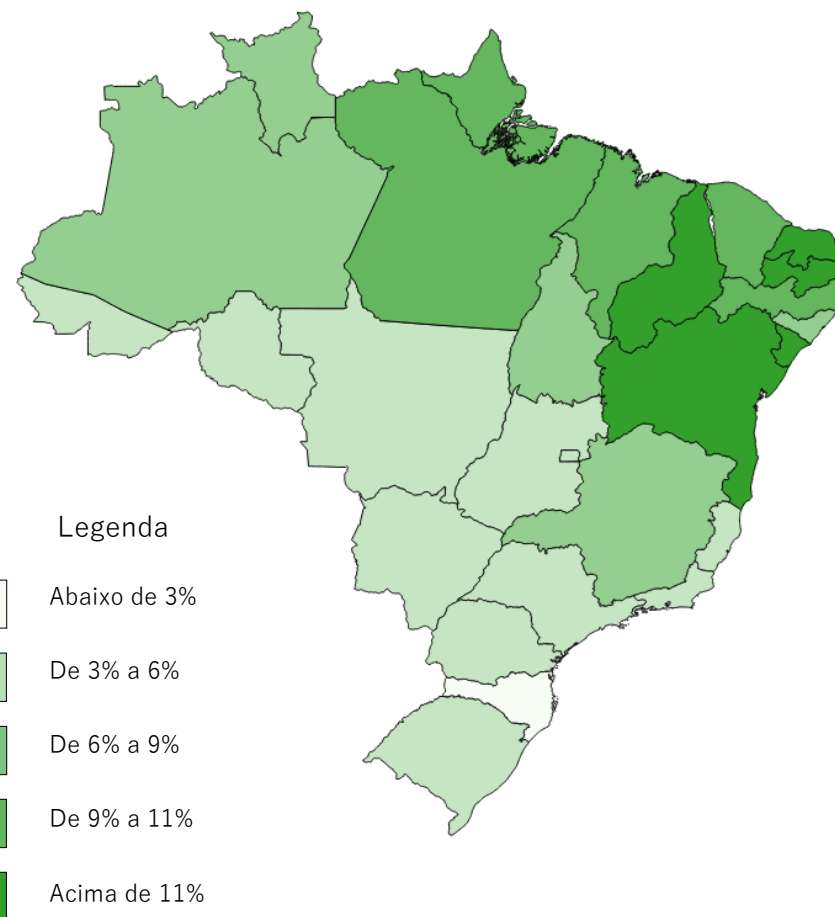
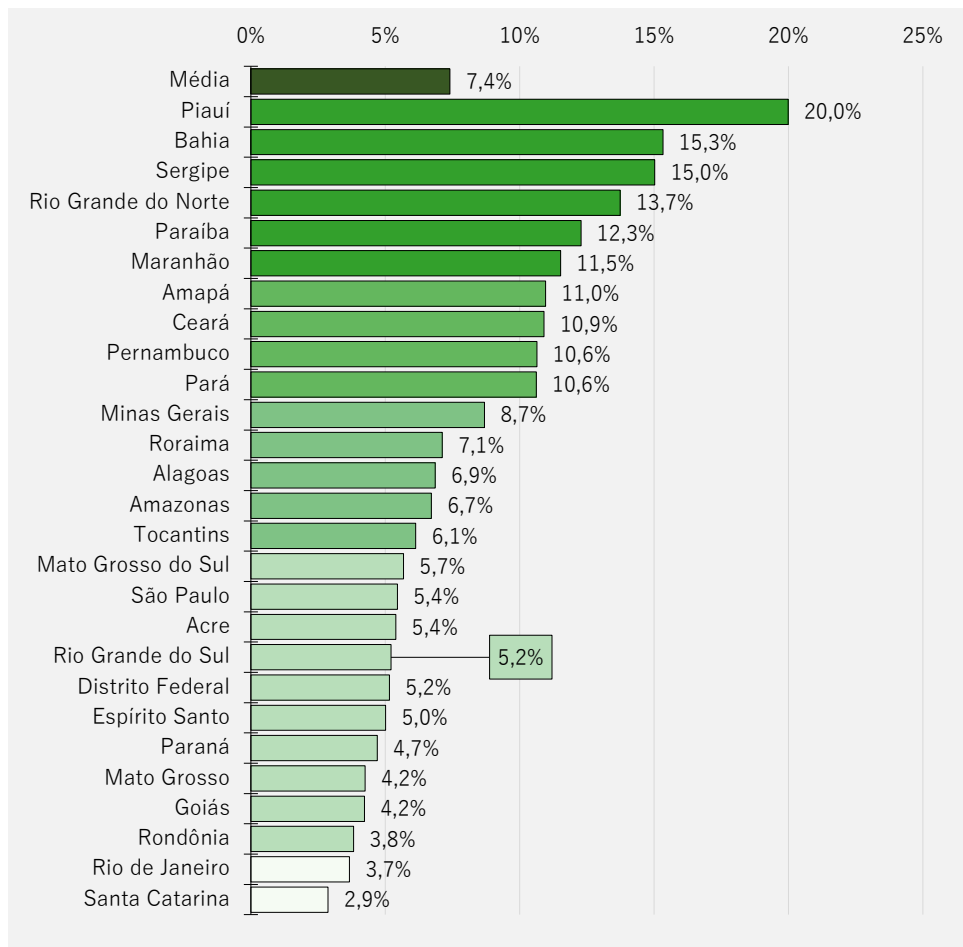
Razão entre a população desocupada e a população economicamente ativa por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

Comparativo da taxa de subocupação por UF (%)

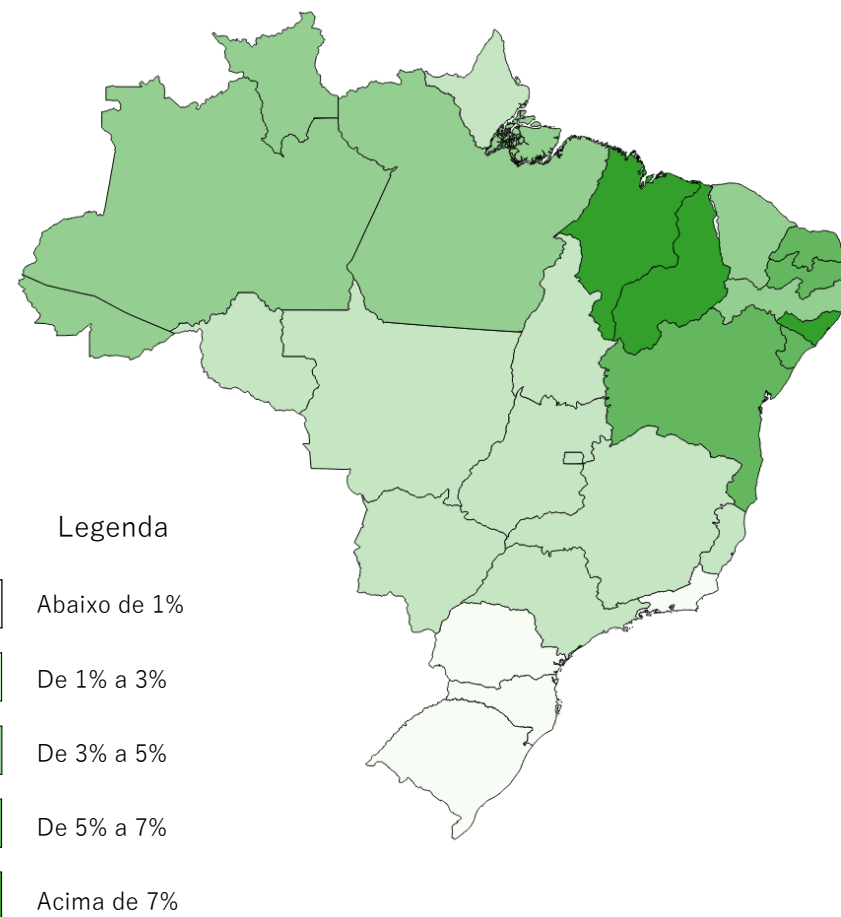
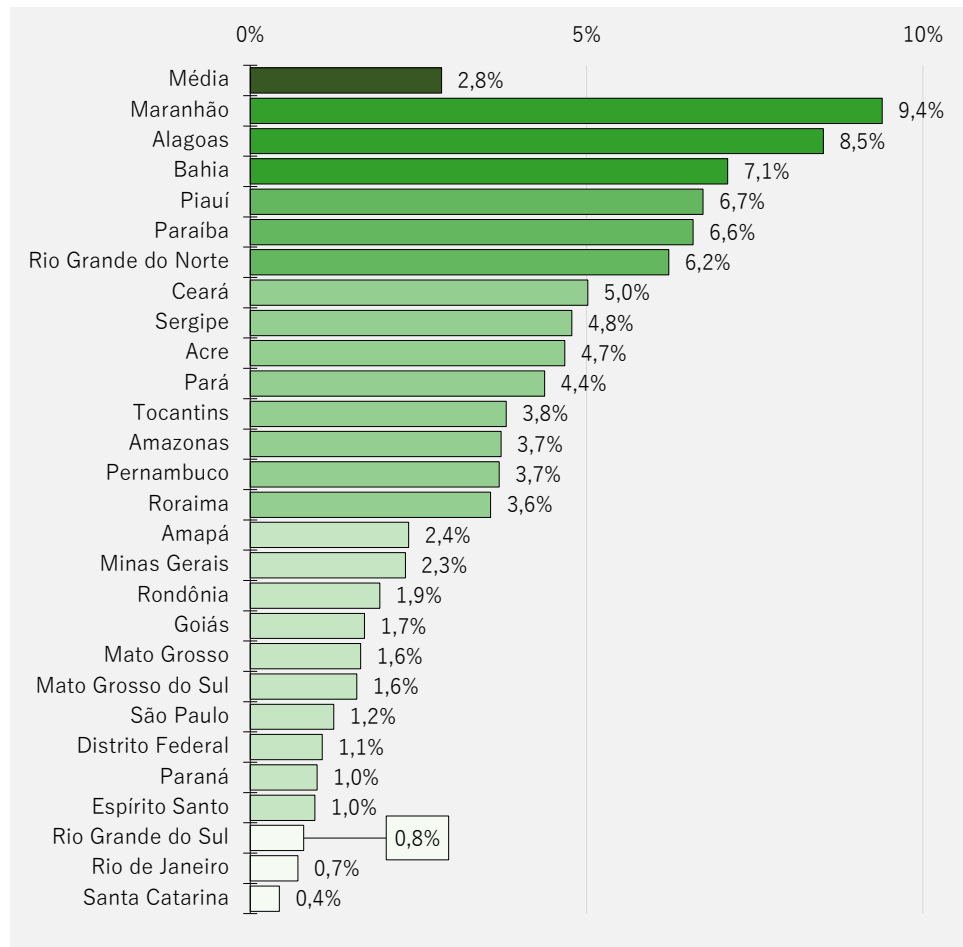
Razão entre a população subocupada e a população ocupada por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

Comparativo da taxa de desalento por UF (%)

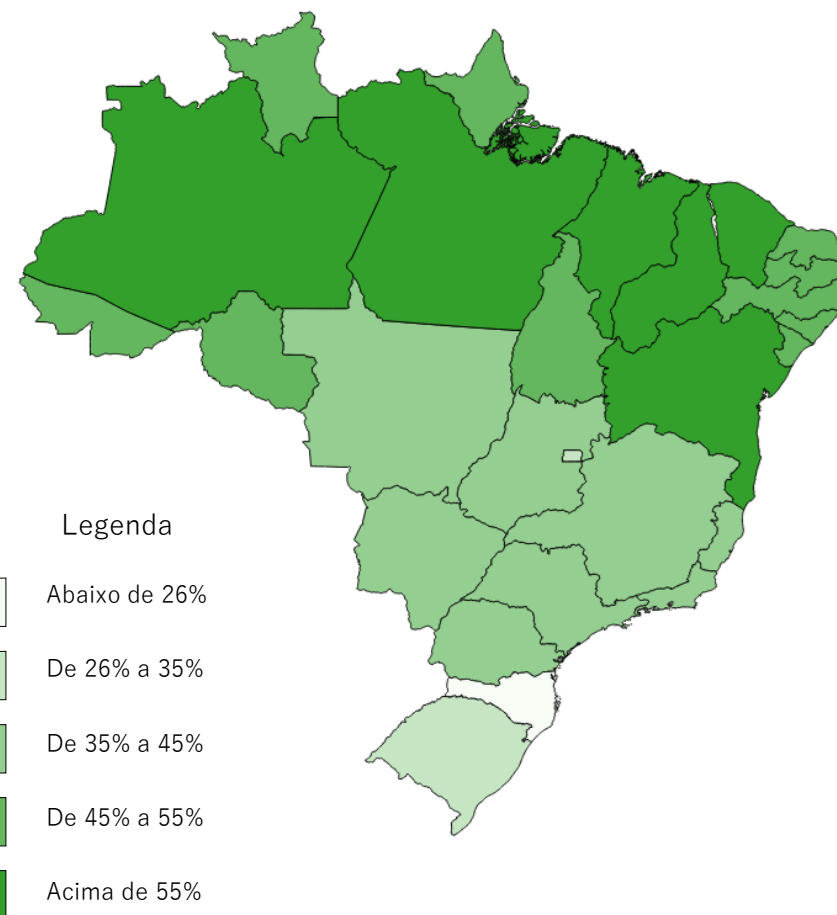
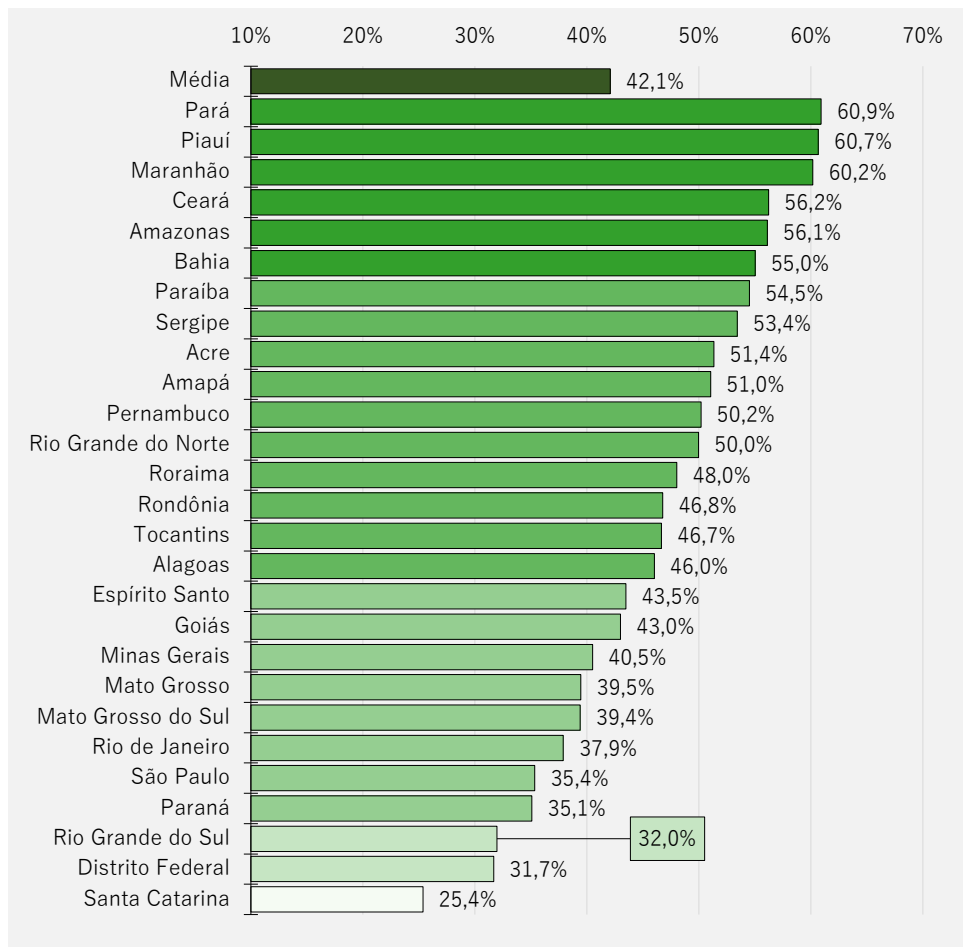
Razão entre a população em desalento a população em idade ativa por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

Comparativo da taxa de informalidade por UF (%)

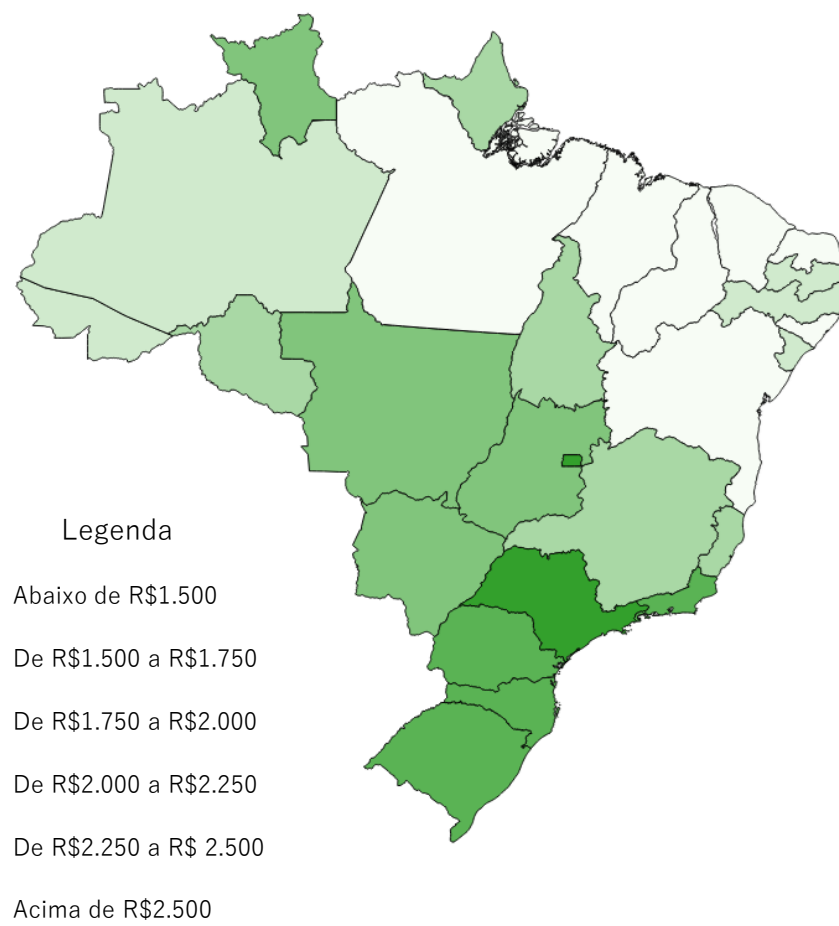
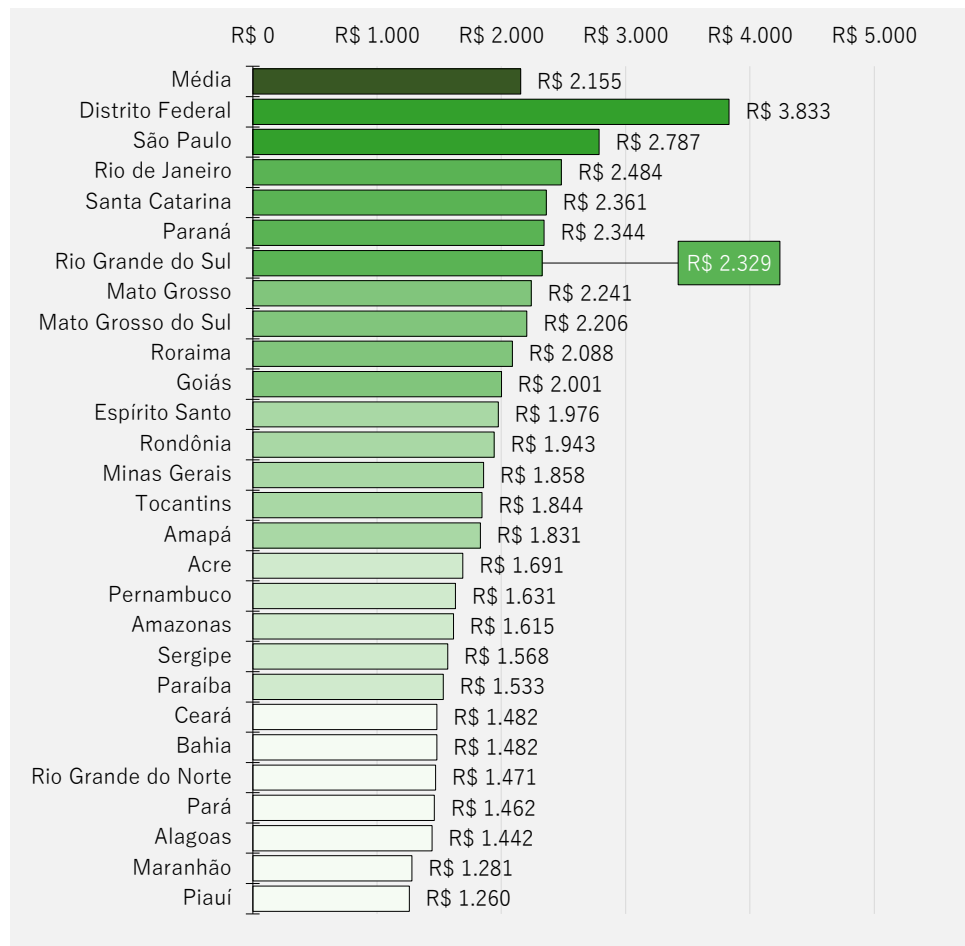
Razão entre a população empregada no setor informal da economia e a população ocupada por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

Rendimento médio do trabalho principal (habitual) por UF (%)

Comparativo do rendimento médio do trabalho principal por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

MERCADO DE TRABALHO POR SETOR ECONÔMICO

DADOS E INDICADORES DE FORÇA DE TRABALHO E EMPREGO POR SETOR ECONÔMICO E REGIÃO

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Dados apresentados de acordo com 5 agrupamentos de setores, classificados como (i) agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca; (ii) indústria em geral; (iii) construção civil; (iv) comércio (agrega comércio varejista, atacadista e reparação de veículos e motocicletas); (v) serviços (agrega serviços de transporte, armazenagem e correio; alojamento e alimentação; informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativa; serviços de administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais; serviços domésticos e outros) ■

- O relatório inclui, igualmente, uma avaliação da população ocupada e outros indicadores por setor econômico (CNAE 2.0).
- Segundo dados da PNAD Contínua (IBGE), referentes ao 3º trimestre de 2018, a maior parte da população ocupada no Rio Grande do Sul estava alocada em atividades ligadas a serviços (48,0%), seguida pelo comércio (17,8%) e indústria (16,0%). Atividades primárias ligadas à agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca respondiam por 11,2% da população gaúcha ocupada, enquanto a construção civil representava 7,1% do contingente ocupado da economia gaúcha. Tal perfil, embora próximo à média brasileira, difere substancialmente do observado tanto na Região Metropolitana quanto no município de Porto Alegre – recortes geográficos em que predominam atividades afiliadas ao ambiente urbano, como indústria (no caso da Região Metropolitana) e serviços (no caso do município).
- Em termos de indicadores, o fenômeno da subocupação no Rio Grande do Sul teve maior incidência nas atividades ligada ao setor de serviços (7,3%), seguida pela construção civil (7,0%), comércio (2,9%), agropecuária e demais atividades primárias ligadas à extrativismo vegetal, aquicultura e pesca; (2,6%) e indústria (2,5%). Comparativamente, os percentuais observados na economia gaúcha são inferiores às proporções registradas na média nacional em todos os setores avaliados.
- Já a informalidade no Rio Grande do Sul apresentou maior incidência em atividades ligadas à construção civil (com 54,7% dos ocupados do setor na informalidade) e agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (42,2%) – esses setores também possuem relativamente mais informais no Brasil como um todo, na Região Metropolitana e no município de Porto Alegre. Vale ressaltar que, numericamente, a maior parte dos ocupados caracterizados como informais estava vinculada ao setor de serviços (45,4% de todos os ocupados informais, no caso do Rio Grande do Sul, atingindo 67,2% desse contingente, considerando o município de Porto Alegre).
- Em termos de rendimento médio do trabalho principal por setor, os maiores valores foram registrados no setor de serviços gaúcho (R\$ 2.631), seguido pela indústria gaúcha (R\$ 2.218) ■

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) OS DADOS E INDICADORES DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE DEVEM SER AVALIADOS COM CAUTELA DEVIDO À REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA DA PESQUISA, SOBRETUDO QUANDO HÁ DESAGREGAÇÃO SETORIAL OU OCUPACIONAL.

População ocupada por setor econômico e dimensão geográfica

Contingente da população ocupada de acordo com setor e região no último trimestre

Região	População ocupada	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	92.621.517	8.758.286	11.859.771	6.789.617	17.522.327	47.691.516
Rio Grande do Sul	5.473.858	610.728	873.201	386.842	975.072	2.628.015
Região Metropolitana de Porto Alegre	2.015.644	17.170	351.087	134.402	340.068	1.172.918
Município de Porto Alegre	741.061	4.866	59.503	42.856	95.807	538.029

Distribuição da população ocupada por setor econômico e dimensão geográfica

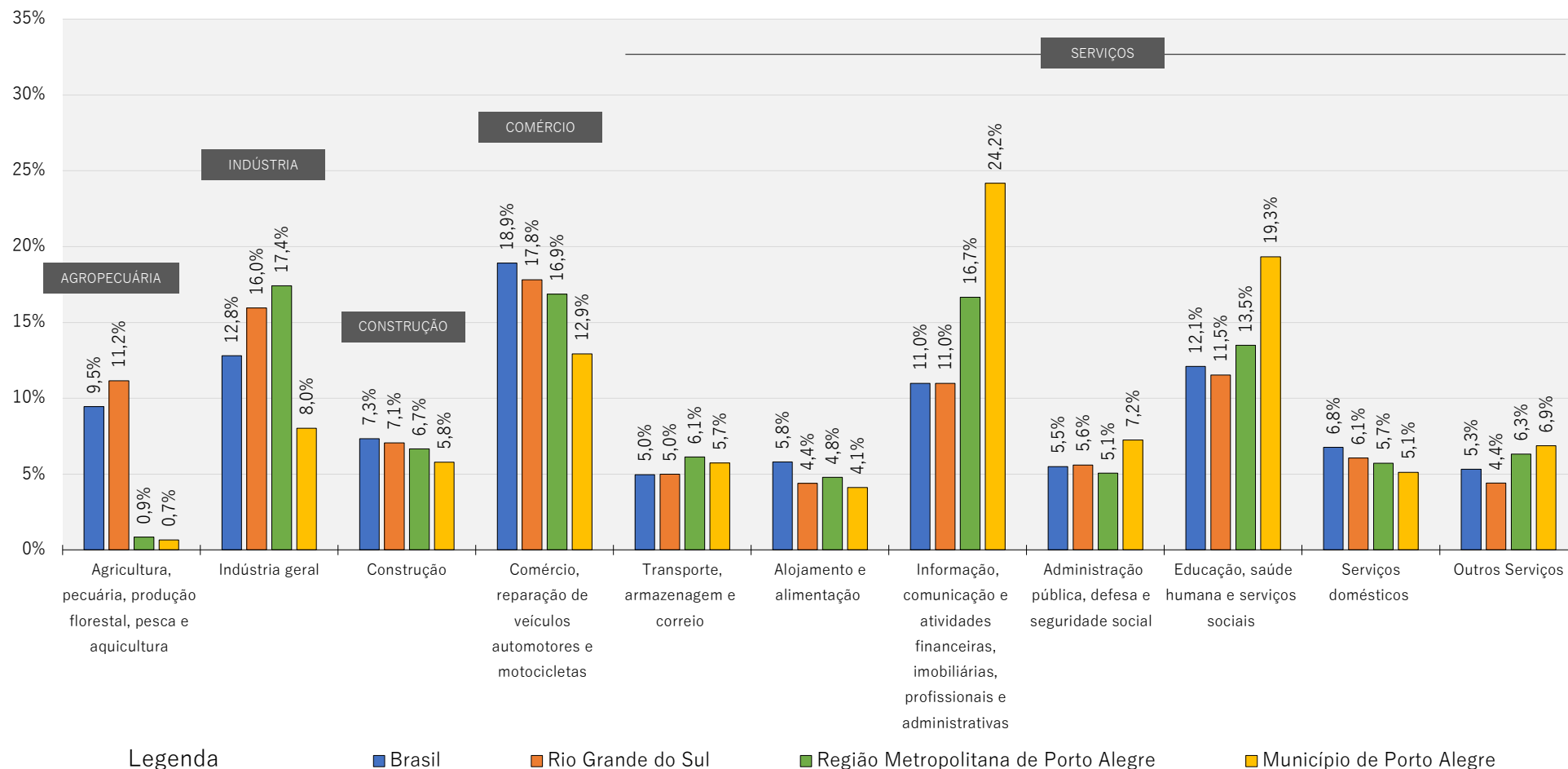
Proporção da população ocupada em cada setor em relação ao total de ocupados em cada região no último trimestre

Região	População ocupada	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	100,0%	9,5%	12,8%	7,3%	18,9%	51,5%
Rio Grande do Sul	100,0%	11,2%	16,0%	7,1%	17,8%	48,0%
Região Metropolitana de Porto Alegre	100,0%	0,9%	17,4%	6,7%	16,9%	58,2%
Município de Porto Alegre	100,0%	0,7%	8,0%	5,8%	12,9%	72,6%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) AGREGA ATIVIDADES VINCULADAS A SERVIÇOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO; INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVA; SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL; EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS; SERVIÇOS DOMÉSTICOS E OUTROS.

Distribuição da população ocupada por setor econômico e dimensão geográfica (CNAE 2.0)

Proporção da população ocupada em cada setor em relação ao total de ocupados em cada região no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ População subocupada por setor econômico e dimensão geográfica

Contingente da população suocupada de acordo com setor e região no último trimestre

Região	População ocupada (subocupada)	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	6.858.570	907.247	483.715	657.620	819.205	3.990.785
Rio Grande do Sul	285.495	15.937	21.676	27.036	28.259	192.587
Região Metropolitana de Porto Alegre	104.930	1.543	6.674	10.099	10.890	75.723
Município de Porto Alegre	52.312	1.014	4.249	6.227	4.521	36.301

■ Taxa de subocupação média por setor e dimensão geográfica

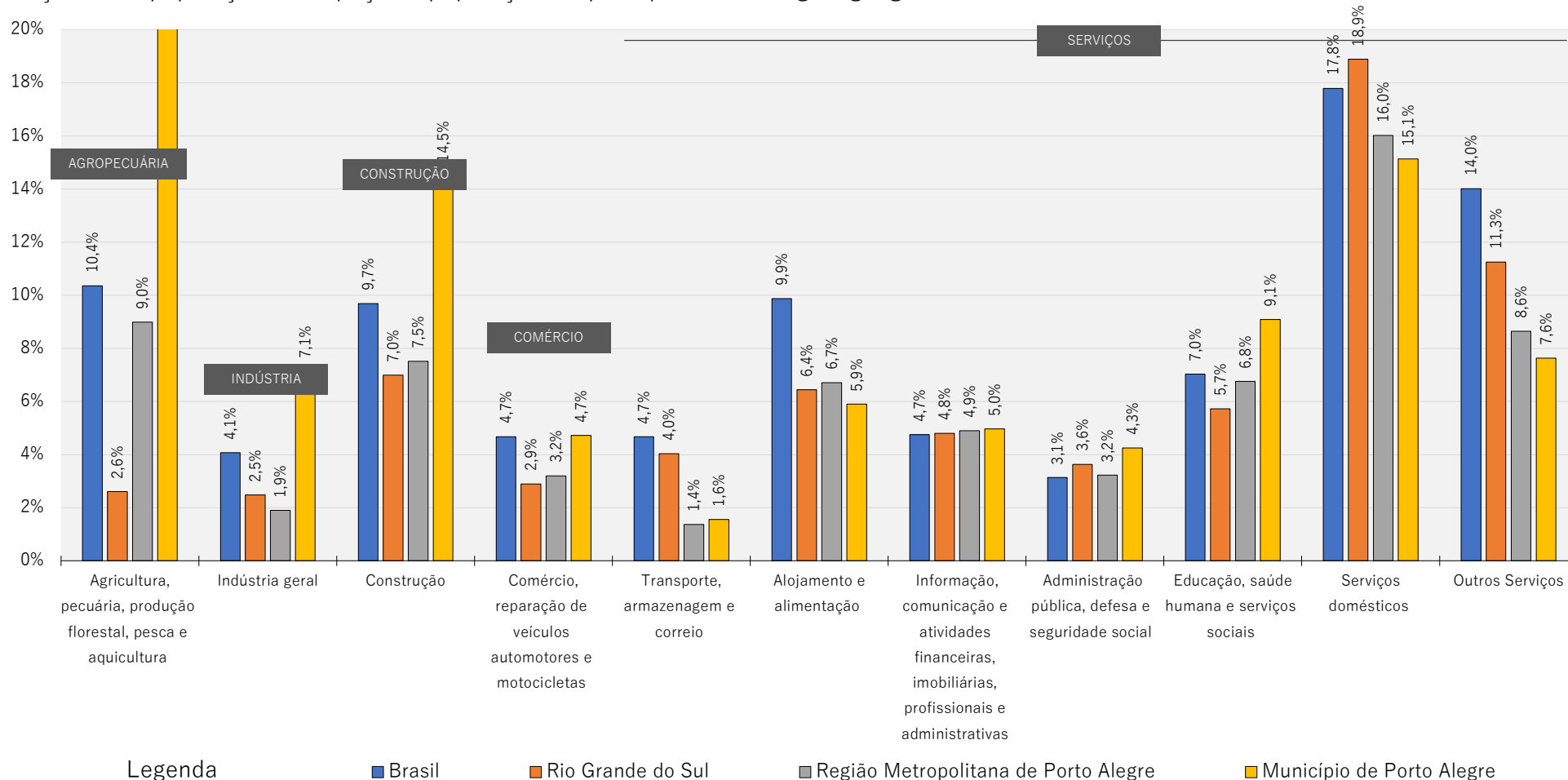
Relação entre população subocupada e população ocupada por setor e região geográfica no último trimestre

Região	População ocupada (subocupada)	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	7,4%	10,4%	4,1%	9,7%	4,7%	8,4%
Rio Grande do Sul	5,2%	2,6%	2,5%	7,0%	2,9%	7,3%
Região Metropolitana de Porto Alegre	5,2%	9,0%	1,9%	7,5%	3,2%	6,5%
Município de Porto Alegre	7,1%	20,8%	7,1%	14,5%	4,7%	6,7%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) AGREGA ATIVIDADES VINCULADAS A SERVIÇOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO; INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVA; SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL; EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS; SERVIÇOS DOMÉSTICOS E OUTROS.

Taxa de subocupação média por setor e dimensão geográfica (CNAE 2.0)

Relação entre população suocupação e população ocupada por setor e região geográfica no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

População ocupada informal por setor econômico e dimensão geográfica

Contingente da população ocupada em atividades informais de acordo com setor e região no último trimestre

Região	População ocupada (informal)	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	38.987.035	6.041.232	3.628.526	4.523.694	7.920.143	16.873.440
Rio Grande do Sul	1.750.079	257.711	159.886	211.484	326.962	794.036
Região Metropolitana de Porto Alegre	633.617	10.999	67.391	72.831	124.191	358.206
Município de Porto Alegre	245.725	3.586	17.886	24.118	35.095	165.040

Taxa de informalidade média por setor e dimensão geográfica

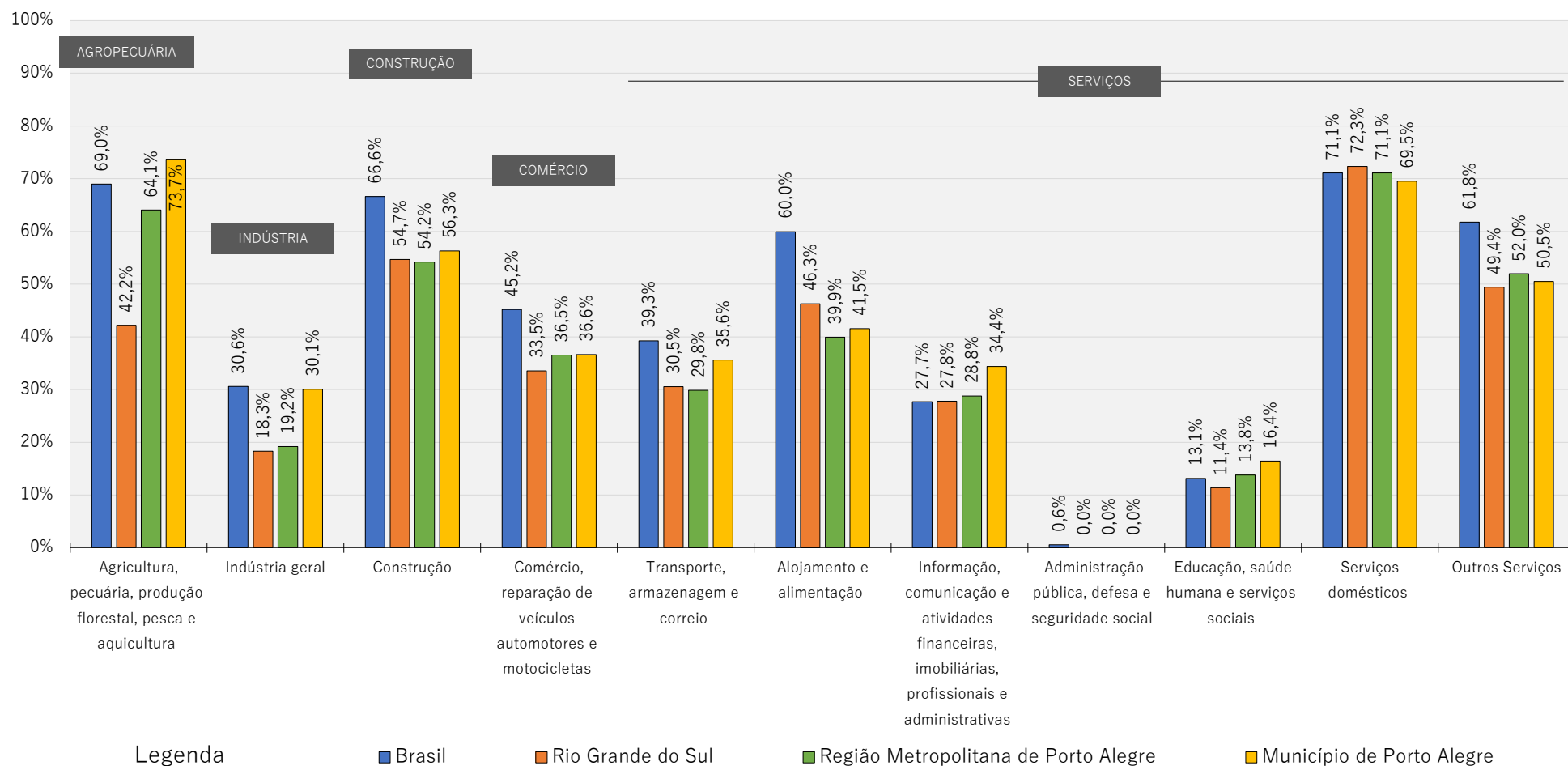
Relação entre população ocupada informal e população ocupada por setor e região geográfica no último trimestre

Região	Taxa de informalidade	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	42,1%	69,0%	30,6%	66,6%	45,2%	35,4%
Rio Grande do Sul	32,0%	42,2%	18,3%	54,7%	33,5%	30,2%
Região Metropolitana de Porto Alegre	31,4%	64,1%	19,2%	54,2%	36,5%	30,5%
Município de Porto Alegre	33,2%	73,7%	30,1%	56,3%	36,6%	30,7%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) AGREGA ATIVIDADES VINCULADAS A SERVIÇOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO; INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVA; SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL; EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS; SERVIÇOS DOMÉSTICOS E OUTROS.

Taxa de informalidade média por setor e dimensão geográfica (CNAE 2.0)

Relação entre população ocupada informal e população ocupada por setor e região geográfica no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

Rendimento médio do trabalho principal por setor e dimensão geográfica

Contingente da população ocupada formal e informal por setor e região geográfica no último trimestre

Região	Média dos Setores	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	R\$ 2.155	R\$ 1.273	R\$ 2.257	R\$ 1.732	R\$ 1.788	R\$ 2.458
Rio Grande do Sul	R\$ 2.329	R\$ 2.052	R\$ 2.218	R\$ 1.858	R\$ 1.920	R\$ 2.631
Região Metropolitana de Porto Alegre	R\$ 2.741	R\$ 2.527	R\$ 2.402	R\$ 1.936	R\$ 2.139	R\$ 3.113
Município de Porto Alegre	R\$ 3.820	R\$ 5.099	R\$ 3.773	R\$ 2.040	R\$ 2.613	R\$ 4.173

Variação do rendimento médio do trabalho principal** por setor e dimensão geográfica (%)

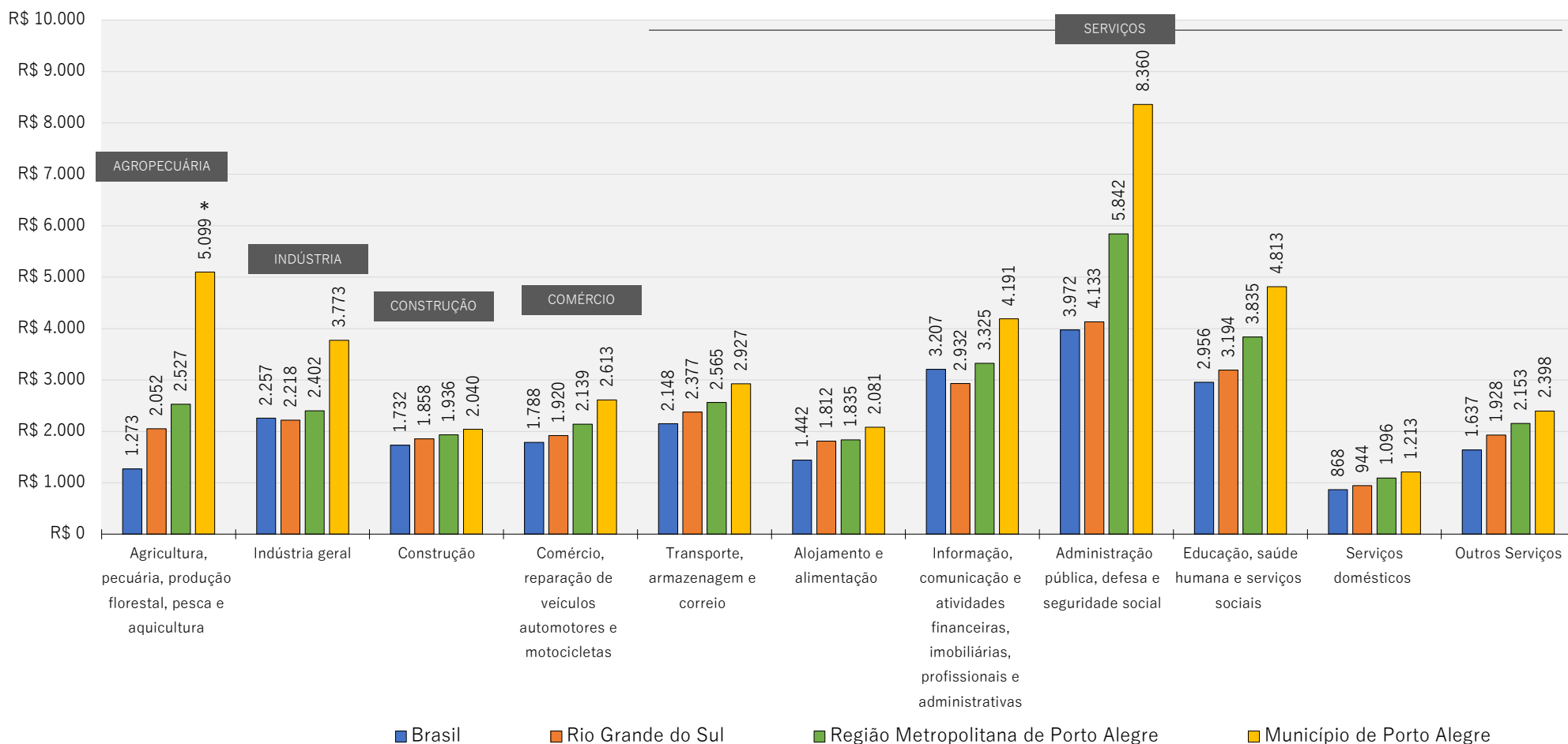
Comportamento do rendimento do trabalho principal no último trimestre em relação mesmo trimestre do ano anterior, em termos reais*

Região	Média dos Setores	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	+1,3%	-0,9%	+3,5%	+0,5%	+0,7%	+1,0%
Rio Grande do Sul	-0,5%	-6,8%	-0,5%	-1,1%	-3,2%	+1,1%
Região Metropolitana de Porto Alegre	+0,6%	+19,3%	-3,4%	-10,2%	-4,0%	+3,4%
Município de Porto Alegre	+1,8%	-12,3%	-8,9%	-34,7%	-13,3%	+7,5%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.
 NOTA: (*) AGREGA SERVIÇOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO; INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS; SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL; EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS; SERVIÇOS DOMÉSTICOS E OUTROS. (**) VARIAÇÕES CALCULADAS BASE EM VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE) DO MÊS CENTRAL DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA SÉRIE. (***) COMPORTAMENTO DO RENDIMENTO MÉDIO NO SETOR DE AGROPECUÁRIA, EXTRATIVISMO VEGETAL, CAÇA E PESCA DE PORTO ALEGRE PODE SER EXPLICADO PELA BAIXA REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA NA PESQUISA. O RESULTADO, PORTANTO, DEVE SER INTERPRETADO COM CAUTELA.

■ Rendimento médio do trabalho principal por setor e dimensão geográfica (CNAE 2.0)

Contingente da população ocupada formal e informal por setor e região geográfica no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.
 NOTA: (*) COMPORTAMENTO DO RENDIMENTO MÉDIO NO SETOR DE AGROPECUÁRIA, EXTRATIVISMO VEGETAL, CAÇA E PESCA DE PORTO ALEGRE PODE SER EXPLICADO PELA BAIXA REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA NA PESQUISA. O RESULTADO, PORTANTO, DEVE SER INTERPRETADO COM CAUTELA.

GLOSSÁRIO

PRINCIPAIS FONTES E CONCEITOS PARA LEITURA DESTE RELATÓRIO

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

Sobre o PNAD Contínua: a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua, destina-se a produzir informações contínuas sobre a inserção da população no mercado de trabalho associada a características demográficas e de educação, e, também, para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País, agregando a produção de resultados anuais sobre temas permanentes da pesquisa (como trabalho infantil e outras formas de trabalho, migração, fecundidade etc.) e outros aspectos relevantes selecionados de acordo com as necessidades de informação.

Amostra: a pesquisa é realizada por meio de uma amostra de domicílios, extraída de uma amostra mestra, de forma a garantir a representatividade dos resultados para os diversos níveis geográficos definidos para sua divulgação. Segundo o IBGE, a cada trimestre, são investigados 211.344 domicílios particulares permanentes, em aproximadamente 16.000 setores censitários, distribuídos em cerca de 3.500 municípios.

Periodicidade: os resultados são apresentados com frequência mensal, para um conjunto restrito de indicadores relacionados à força de trabalho e somente para o nível geográfico de Brasil; trimestral, para indicadores relacionados à força de trabalho; anual, para os demais temas permanentes da pesquisa e indicadores complementares relacionados à força de trabalho; e variável, para outros temas ou tópicos dos temas permanentes a serem pesquisados com maior periodicidade ou ocasionalmente.

Abrangência geográfica: Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, 20 Regiões Metropolitanas que contêm Municípios das Capitais (Manaus, Belém, Macapá, São Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Vale do Rio Cuiabá, e Goiânia), Municípios das Capitais e Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina ■

FONTE: IBGE.

GLOSSÁRIO

PRINCIPAIS DEFINIÇÕES

O presente documento trabalha com variáveis disponibilizadas pelo IBGE, cujo significado é apresentado a seguir:

- **População em Idade Ativa (PIA):** pessoas de 14 anos ou mais de idade
- **População ocupada:** são classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas com 14 anos ou mais de idade com trabalho (que gera rendimento para o domicílio) nessa semana;
- **População desocupada:** são classificadas como ocupadas desocupadas na semana de referência as pessoas com 14 anos ou mais de idade, sem trabalho (trabalho que gera rendimento para o domicílio) nessa semana, que, quando desocupadas, tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho com início previsto para após a semana de referência e prazo limite para esse início de até 3 meses;
- **População Economicamente Ativa (PEA):** pessoas de 14 anos ou mais, que estavam ocupadas ou desocupadas (segundo critério acima descrito) na semana de referência. Corresponde ao contingente da força de trabalho disponível na semana de referência.
- **População subocupada:** incluem pessoas que, na semana de referência, atendem as quatro condições: (i) têm 14 anos ou mais de idade; (ii) trabalhavam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos; (iii) gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas; (iv) estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.
- **População em desalento:** o desalento atinge pessoas de 14 anos ou mais de idade que desistiram de procurar emprego na semana de referência. Entre os motivos considerados para a desistência, vale a pena citar: a pessoa se acha muito jovem, muito idosa, pouco experiente ou acredita que não encontrará oportunidade de trabalho em sua localidade ■

FONTE: IBGE.

GLOSSÁRIO

PRINCIPAIS DEFINIÇÕES

O presente documento trabalha com variáveis disponibilizadas pelo IBGE, cujo significado é apresentado a seguir:

- **População empregada no setor formal:** pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que atendiam a um dos requisitos: empregado com carteira de trabalho assinada, empregado no setor público (incluindo militares); ou trabalhava por conta-própria (sendo também contribuinte da previdência social).
- **População empregada no setor informal** inclui pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que atendiam a um dos requisitos: era empregado sem carteira de trabalho assinada, trabalhava como auxiliar familiar ou por conta-própria (autônomo), sem contribuir para a previdência social.
- **Rendimento mensal habitual do trabalho principal:** remuneração mensal em dinheiro, produtos ou mercadorias, recebida por pessoas de 14 anos ou mais em seu trabalho/ocupação principal.

Com base das variáveis disponíveis, é possível o cálculo de indicadores relevantes para avaliação do comportamento do mercado de trabalho:

- **Taxa de participação:** razão entre a população economicamente ativa e a população em idade ativa em determinado período
- **Taxa de desocupação:** razão entre a população desocupada e a população economicamente ativa em determinado período;
- **Taxa de subocupação:** razão entre a população subocupada e a população ocupada em determinado período;
- **Taxa de desalento:** razão entre a população em desalento e a população em idade ativa em determinado período;
- **Taxa de informalidade:** razão entre a população empregada no setor formal e o total da população empregada ■

FONTE: IBGE.

GLOSSÁRIO

SETORES

Classificação Setorial: a tabela a seguir apresenta a distribuição setorial empregada neste relatório, com base na Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0. Para melhor visualização das informações, os dados correspondentes às atividades de serviços foram agrupadas no setor “Serviços” no presente documento ■

Setor	Divisão CNAE 2.0 (PNAD Contínua)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
Indústria	Indústria geral
Construção	Construção
Comércio	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
Serviços	Transporte, armazenagem e correio
	Alojamento e alimentação
	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas
	Administração pública, defesa e seguridade social
	Educação, saúde humana e serviços sociais
	Outros Serviços
	Serviços domésticos
	Atividades mal definidas

APÊNDICE

SÉRIES HISTÓRICAS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

■ Evolução recente do mercado de trabalho no Brasil – últimos trimestres

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

Período	3T2017	4T2017	2T2018	3T2018
População	207.269.511	207.652.843	208.409.201	208.782.231
População em idade ativa (PIA)	168.721.532	169.053.944	169.845.619	170.311.208
População economicamente ativa (PEA)	104.257.993	104.418.828	104.203.307	105.113.655
População ocupada	91.296.920	92.108.191	91.237.334	92.621.517
População subocupada	6.276.434	6.464.388	6.507.927	6.858.570
População desocupada	12.961.072	12.310.637	12.965.972	12.492.139
População em desalento	4.242.510	4.351.724	4.832.866	4.775.621
Empregados com carteira assinada	36.391.608	36.358.997	35.963.889	36.076.698
Empregados sem carteira assinada	17.722.762	18.099.131	17.857.347	18.518.933
Rendimento trab. habitual (R\$)*	R\$ 2.127	R\$ 2.149	R\$ 2.164	R\$ 2.155
População ocupada	91.296.920	92.108.191	91.237.334	92.621.517
<i>População ocupada formal</i>	<i>53.579.431</i>	<i>53.744.466</i>	<i>53.430.206</i>	<i>53.634.482</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>37.717.489</i>	<i>38.363.724</i>	<i>37.807.129</i>	<i>38.987.035</i>
População ocupada	91.296.920	92.108.191	91.237.334	92.621.517
Empregadores	4.245.206	4.408.952	4.366.743	4.429.000
Empregados do Setor Privado	44.210.066	44.435.286	43.823.438	44.483.358
Empregados Públicos e Militares	11.490.009	11.472.180	11.609.367	11.732.350
Empregados Domésticos	6.176.617	6.370.022	6.231.154	6.259.056
Empregados por Conta-Própria	22.910.651	23.198.468	23.063.792	23.496.249
Empregados Familiares e Auxiliares	2.264.371	2.223.283	2.142.841	2.221.505

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Evolução recente do mercado de trabalho no Rio Grande do Sul

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

Período	3T2017	4T2017	2T2018	3T2018
População	11.314.110	11.322.304	11.338.170	11.345.841
População em idade ativa (PIA)	9.446.669	9.465.455	9.484.894	9.475.684
População economicamente ativa (PEA)	6.104.527	6.091.417	5.939.644	5.960.832
População ocupada	5.613.142	5.605.475	5.445.300	5.473.858
População subocupada	302.157	291.054	258.937	285.495
População desocupada	491.386	485.943	494.344	486.973
População em desalento	82.142	68.905	75.376	82.856
Empregados com carteira assinada	2.425.165	2.372.112	2.354.790	2.379.237
Empregados sem carteira assinada	783.998	834.914	798.406	798.891
Rendimento trab. habitual (R\$)*	R\$ 2.342	R\$ 2.351	R\$ 2.372	R\$ 2.329
População ocupada	5.613.142	5.605.475	5.445.300	5.473.858
<i>População ocupada formal</i>	<i>3.738.413</i>	<i>3.728.948</i>	<i>3.665.789</i>	<i>3.723.779</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>1.874.729</i>	<i>1.876.526</i>	<i>1.779.511</i>	<i>1.750.079</i>
População ocupada	5.613.142	5.605.475	5.445.300	5.473.858
Empregadores	343.115	361.693	294.606	295.073
Empregados do Setor Privado	2.688.108	2.684.939	2.647.186	2.653.613
Empregados Públicos e Militares	640.687	660.648	653.295	663.713
Empregados Domésticos	338.944	332.103	317.268	332.047
Empregados por Conta-Própria	1.374.211	1.353.147	1.342.406	1.341.759
Empregados Familiares e Auxiliares	228.077	212.944	190.540	187.654

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Evolução recente do mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

Período	3T2017	4T2017	2T2018	3T2018
População	4.238.419	4.242.048	4.249.060	4.252.455
População em idade ativa (PIA)	3.550.861	3.547.957	3.537.672	3.509.443
População economicamente ativa (PEA)	2.261.240	2.261.744	2.221.282	2.242.379
População ocupada	2.045.854	2.029.245	1.997.077	2.015.644
População subocupada	95.535	90.039	88.622	104.930
População desocupada	215.386	232.499	224.205	226.735
População em desalento	19.686	18.495	20.306	21.942
Empregados com carteira assinada	1.003.853	971.271	978.182	994.095
Empregados sem carteira assinada	288.199	311.942	292.429	312.320
Rendimento trab. habitual (R\$)*	R\$ 2.725	R\$ 2.774	R\$ 2.799	R\$ 2.741
População ocupada	2.045.854	2.029.245	1.997.077	2.015.644
<i>População ocupada formal</i>	<i>1.386.759</i>	<i>1.363.619</i>	<i>1.368.715</i>	<i>1.382.027</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>659.095</i>	<i>665.626</i>	<i>628.362</i>	<i>633.617</i>
População ocupada	2.045.854	2.029.245	1.997.077	2.015.644
Empregadores	126.026	131.698	104.932	111.830
Empregados do Setor Privado	1.092.011	1.088.029	1.078.228	1.106.325
Empregados Públicos e Militares	227.314	238.200	240.192	235.023
Empregados Domésticos	127.899	117.846	106.256	115.126
Empregados por Conta-Própria	454.226	439.194	455.881	437.797
Empregados Familiares e Auxiliares	18.379	14.277	11.588	9.542

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Evolução recente do mercado de trabalho no Município de Porto Alegre

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

Período	3T2017	4T2017	2T2018	3T2018
População	1.485.937	1.486.820	1.488.513	1.489.335
População em idade ativa (PIA)	1.255.285	1.260.377	1.265.347	1.253.068
População economicamente ativa (PEA)	818.782	811.095	807.772	825.237
População ocupada	752.720	745.258	730.880	741.061
População subocupada	41.777	34.116	38.563	52.312
População desocupada	66.062	65.837	76.892	84.176
População em desalento	6.964	5.180	8.064	9.578
Empregados com carteira assinada	346.365	323.679	322.675	326.358
Empregados sem carteira assinada	118.119	121.892	113.866	116.480
Rendimento trab. habitual (R\$)*	R\$ 3.752	R\$ 3.795	R\$ 3.846	R\$ 3.820
População ocupada	752.720	745.258	730.880	741.061
<i>População ocupada formal</i>	<i>502.617</i>	<i>490.769</i>	<i>482.950</i>	<i>495.336</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>250.103</i>	<i>254.489</i>	<i>247.930</i>	<i>245.725</i>
População ocupada	752.720	745.258	730.880	741.061
Empregadores	58.280	52.867	51.331	47.561
Empregados do Setor Privado	365.221	358.231	347.333	352.407
Empregados Públicos e Militares	125.495	122.713	125.155	122.392
Empregados Domésticos	45.121	41.643	32.394	37.955
Empregados por Conta-Própria	157.073	167.712	168.688	176.673
Empregados Familiares e Auxiliares	1.529	2.092	5.979	4.073

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Evolução recente da distribuição do trabalho formal e informal no Brasil

Proporção da população ocupada em segmentos formais e informais da economia brasileira em períodos selecionados

Período	3T2017	4T2017	2T2018	3T2018
População ocupada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<i>População ocupada formal</i>	<i>58,7%</i>	<i>58,3%</i>	<i>58,6%</i>	<i>57,9%</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>41,3%</i>	<i>41,7%</i>	<i>41,4%</i>	<i>42,1%</i>

■ Evolução recente da distribuição dos empregados com e sem carteira assinada no Brasil

Proporção da população empregada com e sem carteira assinada da economia brasileira em períodos selecionados

Período	3T2017	4T2017	2T2018	3T2018
População empregada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<i>Empregados com carteira assinada</i>	<i>67,2%</i>	<i>66,8%</i>	<i>66,8%</i>	<i>66,1%</i>
<i>Empregados sem carteira assinada</i>	<i>32,8%</i>	<i>33,2%</i>	<i>33,2%</i>	<i>33,9%</i>

■ Evolução recente da distribuição da população ocupada de acordo com o a ocupação no Brasil

Proporção da população de acordo com a ocupação principal na economia brasileira em períodos selecionados

Período	3T2017	4T2017	2T2018	3T2018
População ocupada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Empregadores	4,6%	4,8%	4,8%	4,8%
Empregados do Setor Privado	48,4%	48,2%	48,0%	48,0%
Empregados Públicos e Militares	12,6%	12,5%	12,7%	12,7%
Empregados Domésticos	6,8%	6,9%	6,8%	6,8%
Empregados por Conta-Própria	25,1%	25,2%	25,3%	25,4%
Empregados Familiares e Auxiliares	2,5%	2,4%	2,3%	2,4%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Evolução da distribuição do trabalho formal e informal no Rio Grande do Sul

Proporção da população ocupada em segmentos formais e informais da economia gaúcha em períodos selecionados

Período	3T2017	4T2017	2T2018	3T2018
População ocupada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<i>População ocupada formal</i>	<i>66,6%</i>	<i>66,5%</i>	<i>67,3%</i>	<i>68,0%</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>33,4%</i>	<i>33,5%</i>	<i>32,7%</i>	<i>32,0%</i>

■ Evolução da distribuição dos empregados com e sem carteira assinada no Rio Grande do Sul

Proporção da população empregada com e sem carteira assinada da economia gaúcha em períodos selecionados

Período	3T2017	4T2017	2T2018	3T2018
População empregada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<i>Empregados com carteira assinada</i>	<i>75,6%</i>	<i>74,0%</i>	<i>74,7%</i>	<i>74,9%</i>
<i>Empregados sem carteira assinada</i>	<i>24,4%</i>	<i>26,0%</i>	<i>25,3%</i>	<i>25,1%</i>

■ Evolução da distribuição da população ocupada de acordo com o a ocupação no Rio Grande do Sul

Proporção da população de acordo com a ocupação principal na economia gaúcha em períodos selecionados

Período	3T2017	4T2017	2T2018	3T2018
População ocupada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Empregadores	6,1%	6,5%	5,4%	5,4%
Empregados do Setor Privado	47,9%	47,9%	48,6%	48,5%
Empregados Públicos e Militares	11,4%	11,8%	12,0%	12,1%
Empregados Domésticos	6,0%	5,9%	5,8%	6,1%
Empregados por Conta-Própria	24,5%	24,1%	24,7%	24,5%
Empregados Familiares e Auxiliares	4,1%	3,8%	3,5%	3,4%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Evolução da distribuição do trabalho formal e informal na região metropolitana de Porto Alegre

Proporção da população ocupada em segmentos formais e informais da região metropolitana em períodos selecionados

Período	3T2017	4T2017	2T2018	3T2018
População ocupada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<i>População ocupada formal</i>	<i>67,8%</i>	<i>67,2%</i>	<i>68,5%</i>	<i>68,6%</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>32,2%</i>	<i>32,8%</i>	<i>31,5%</i>	<i>31,4%</i>

■ Evolução da distribuição dos empregados com e sem carteira assinada na região metropolitana de Porto Alegre

Proporção da população empregada com e sem carteira assinada da região metropolitana em períodos selecionados

Período	3T2017	4T2017	2T2018	3T2018
População empregada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<i>Empregados com carteira assinada</i>	<i>77,7%</i>	<i>75,7%</i>	<i>77,0%</i>	<i>76,1%</i>
<i>Empregados sem carteira assinada</i>	<i>22,3%</i>	<i>24,3%</i>	<i>23,0%</i>	<i>23,9%</i>

■ Evolução da distribuição da população ocupada de acordo com o a ocupação na região metropolitana de Porto Alegre

Proporção da população de acordo com a ocupação principal na região metropolitana em períodos selecionados

Período	3T2017	4T2017	2T2018	3T2018
População ocupada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Empregadores	6,2%	6,5%	5,3%	5,5%
Empregados do Setor Privado	53,4%	53,6%	54,0%	54,9%
Empregados Públicos e Militares	11,1%	11,7%	12,0%	11,7%
Empregados Domésticos	6,3%	5,8%	5,3%	5,7%
Empregados por Conta-Própria	22,2%	21,6%	22,8%	21,7%
Empregados Familiares e Auxiliares	0,9%	0,7%	0,6%	0,5%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Evolução da distribuição do trabalho formal e informal no município de Porto Alegre

Proporção da população ocupada em segmentos formais e informais da capital gaúcha em períodos selecionados

Período	3T2017	4T2017	2T2018	3T2018
População ocupada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<i>População ocupada formal</i>	<i>66,8%</i>	<i>65,9%</i>	<i>66,1%</i>	<i>66,8%</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>33,2%</i>	<i>34,1%</i>	<i>33,9%</i>	<i>33,2%</i>

■ Evolução da distribuição dos empregados com e sem carteira assinada no município de Porto Alegre

Proporção da população empregada com e sem carteira assinada da capital gaúcha em períodos selecionados

Período	3T2017	4T2017	2T2018	3T2018
População empregada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<i>Empregados com carteira assinada</i>	<i>74,6%</i>	<i>72,6%</i>	<i>73,9%</i>	<i>73,7%</i>
<i>Empregados sem carteira assinada</i>	<i>25,4%</i>	<i>27,4%</i>	<i>26,1%</i>	<i>26,3%</i>

■ Evolução da distribuição da população ocupada de acordo com o a ocupação no município de Porto Alegre

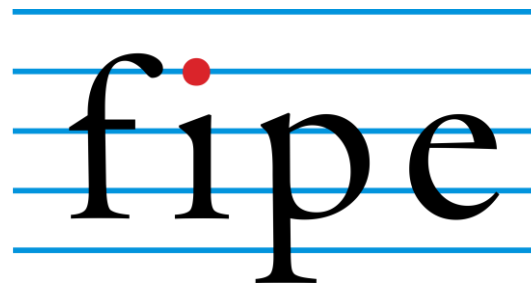
Proporção da população de acordo com a ocupação principal na capital gaúcha em períodos selecionados

Período	3T2017	4T2017	2T2018	3T2018
População ocupada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Empregadores	7,7%	7,1%	7,0%	6,4%
Empregados do Setor Privado	48,5%	48,1%	47,5%	47,6%
Empregados Públicos e Militares	16,7%	16,5%	17,1%	16,5%
Empregados Domésticos	6,0%	5,6%	4,4%	5,1%
Empregados por Conta-Própria	20,9%	22,5%	23,1%	23,8%
Empregados Familiares e Auxiliares	0,2%	0,3%	0,8%	0,5%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL



**Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas**

FICHA TÉCNICA

RELATÓRIO TRIMESTRAL DO MERCADO DE TRABALHO DO RIO GRANDE DO SUL

DOCUMENTO ELABORADO A PARTIR DE DADOS PÚBLICOS